Jornal das Moças

RIO, 15 DE JULHO DE 954
N.º 2039

Cr$ 5



MOLDES NO TEXTO



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

VEZ por outra, admiram-se os fãs de que nomes até então desconhecidos para êles sejam aureolados por forte propaganda da imprensa, sem que haja uma razão imediata que justifique essa publicidade.

Todavia, não é assim que se faz a coisa. Tôda propaganda é justificada. Tem uma razão de ser.

Situemos por exemplo, o caso de Maggie Mc Namara. Nome desconhecido, que até êste momento não despertara a atenção do grande público.

No entanto, Maggie já tem a honra de aparecer em nossa Galeria da Tela. Há uma justificativa para isso? Sim. Maggie, pelo seu trabalho em "The Moon Is Blue", da United Artists, colocou-se entre as cinco estrêlas finalistas à conquista do "Oscar" que foi ganho por Audrey Hepburn.

Para uma quase inexperiente, essa foi uma grande glória que lhe dá direito à divulgação de seu nome como uma das artistas famosas da temporada.

Não arrisque a beleza natural de sua pele!



Proteja sua cútis
pela vitalizante

Massagem de Beleza

com a ação medicinal do

LEITE DE COLONIA

É o tratamento de beleza mais simples e econômico!

Molhe o seu rosto com bastante água. Sem enxugá-lo, friccione algodão embebido de Leite de Colonia, em movimentos circulares de baixo para cima. É o quanto basta!

O viço... o colorido... a juventude de sua pele não são coisas que possam ser substituídas. Sua cútis, portanto, merece todo o cuidado! Para conservar o frescor e a maciez de sua pele, faça diàriamente a tonificante "massagem de beleza"... pela manhã e à noite... com a penetrante ação medicinal do insubstituível Leite de Colonia. Revigorando os tecidos da pele, Leite de Colonia evita a flacidez... remove manchas, sardas, espinhas, que antes você tentava, inùtilmente, esconder com a maquilagem excessiva. E nada melhor que Leite de Colonia para a completa limpeza da pele, sejam quais fôrem os preparados que você use em seu rosto. Adote agora Leite de Colonia para ter a pele sempre jovem... por muito mais tempo!



Insista com

Leite de Colonia

É preparado pelo médico Dr. Arthur Studart

1.117
Charles A. Ullmann

Coisas da vida!

A L M E N E

SENHORES senadores, deputados e vereadores, está chegando a hora. Não se iludam, absolutamente, com o povo. Êle não vai mais, nem em conversa, nem em promessa. O eleitorado de cabresto, se não acabou lá para os sertões, já deve estar pelo fim. Nas cidades, nas capitais, nos centros de maior população, eu desejaria que os senhores auscultassem êsse povo bom e generoso, que agora, acha até graça nas figuras e nas tabuletas, que os senhores pregam. Marmanjões segurando crianças ao colo, dizeres prometendo isto ou aquilo (a quilo só muita carne e barata) — desculpem o trocadilho). Televisão na porta do estabelecimento, dizendo que o proprietário está com o povo, isso é conversa que não pega mais. Os senhores, que contam que a "corrida é uma barbada", se desiludam.

Ouçam agora a voz do povo. Tomem um trem na Central; peguem um ônibus, para qualquer lado: subúrbio, zona norte ou sul. As queixas são as mesmas. Entrem nas filas dos caminhões da Cofap. Aguardem a hora de abrir um açougue e vejam como corta o coração a gente ver o sofrimento do povo. Os senhores dirão que o culpado de tudo, agora, é o presidente da República. E eu direi que não. — O que são os senhores? — Representantes do povo.

Nós confiamos aos senhores o direito de nos representar. De dizer ao presidente o que estava certo ou errado. Se os senhores concordaram em tudo, então a culpa é sòmente dos senhores. Há Senado e Câmara. Chama-se Congresso. O Congresso legisla. O presidente executa. O presidente só pode executar o que foi apresentado. Mas, vamos dizer que o presidente exigiu do líder que a maioria votasse nêste ou naquêle projeto. Então, os senhores pecaram. Pecaram, e muito, porque desrespeitaram o nosso voto de confiança, o voto que lhes outorgava o direito de nos representar. Pecaram porque sabiam que o projeto não merecia passar e fizeram com que êle passasse apenas para agradar ao presidente. O povo de todo o Brasil guardou os nomes dos senhores, que, agora, vão levar a breca. Culpa de quem? Dos senhores.

Querem mais? Ouçam: o tempo em que os senhores deveriam estar defendendo os interêsses do povo, os senhores discutiam coisas estéreis. Baboseiras, palavrões e até — vejam bem — insultos que chegavam às vias de fato.

E o povo pagando para os senhores, depois disso tudo, dizerem cìnicamente: "Lamento o ocorrido, porque admiro o talento e a honradez de V. Ex": E o povo pagando para os senhores findo o espetáculo, fazerem como jogadores de futebol, que, após a refrega, canelas partidas, cuspidelas no rosto, bofetões e cachações, se abraçarem. Mas, futebol é futebol...

Agora, o povo vai mostrar aos senhores de quem êle gostou e de quem êle não gostou. Não adianta dinheiro, emprêgo, promessa, nem nada. Porque êle *poderia* (poderia, vejam bem) receber isso tudo e votar em quem a sua consciência mandasse.

S. Paulo, a terra dos bandeirantes, dos desbravadores, já deu o grito de sua independência. Votou em Jânio Quadros. E todos os partidos perderam. Não queremos saber, nem entramos no âmago da questão, se êle votou certo ou errado. Queremos saber que êle deu o seu apôio integral a quem não estava ligado "às fôrças".

Cuidado, pois, senhores senadores e deputados. O povo sabe aquêle que foi bom e o que não soube cumprir o seu mandato.

Com a Câmara Municipal, as coisas correram iguaiszinhas. Brigas, bofetões, discussões, palavrões e neca de vantagem para o povo. O prefeito, como o mate Leão, usou e abusou dos seus direitos. Êle é o culpado? Também não! Culpados são aquêles que deixaram tudo entregue na mão de um só. São os senhores mesmos, os únicos responsáveis.

Agora mesmo, o prefeito tira uma feira que existia há mais de 25 anos na rua Domingos Ferreira com uma grande comodidade para o povo e joga-a, ou pretende jogar, para o Bairro Peixoto e adjacências. Nas adjacências é que está o busilis: morro para quem tiver pernas. Os senhores não deram pio. Nem nada. A Câmara Municipal, nessa hora, na palavra do seu presidente, toca o sino e diz: — Está aberta a sessão. E logo a seguir, como não tem ninguém, diz: — Como não há número, está encerrada a sessão. E a Câmara Municipal volta ao seu silêncio sepulcral.

E o povo pagando.

Mas agora, os senhores vão pagar.

As eleições estão aí, e não há nada como um dia depois do outro.

Nunca os senhores foram tão bonszinhos, primos, como agora. Agora, é tarde. Muito tarde!

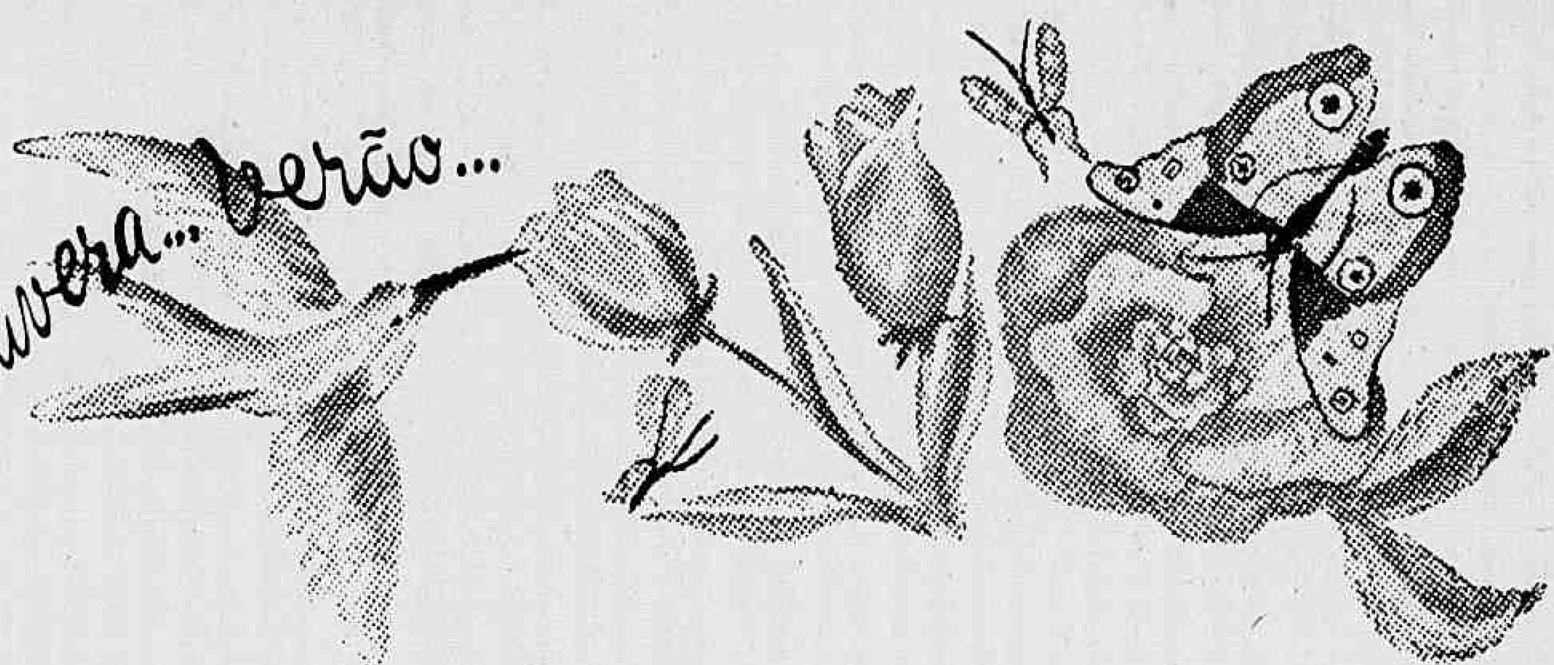
Coisas da vida!

*

* *

E, num flagrante desrespeito a tudo quanto se pode chamar lei de trânsito, ainda está lá a carrocinha número 70, estacionada em cima da faixa de pedestres, interrompendo o trânsito na rua México, esquina de Almirante Barroso. Clamaremos até que o povo se convença de que, de fato, não há no Rio de Janeiro "Lei de Trânsito".

Inverno... Primavera... verão...



3 estações do ano em que sua pele exige de você cuidados especiais.

ANTISARDINA...

3 fórmulas de creme cientificamente preparado para atender os reclamos da cútis feminina em tôdas as estações do ano

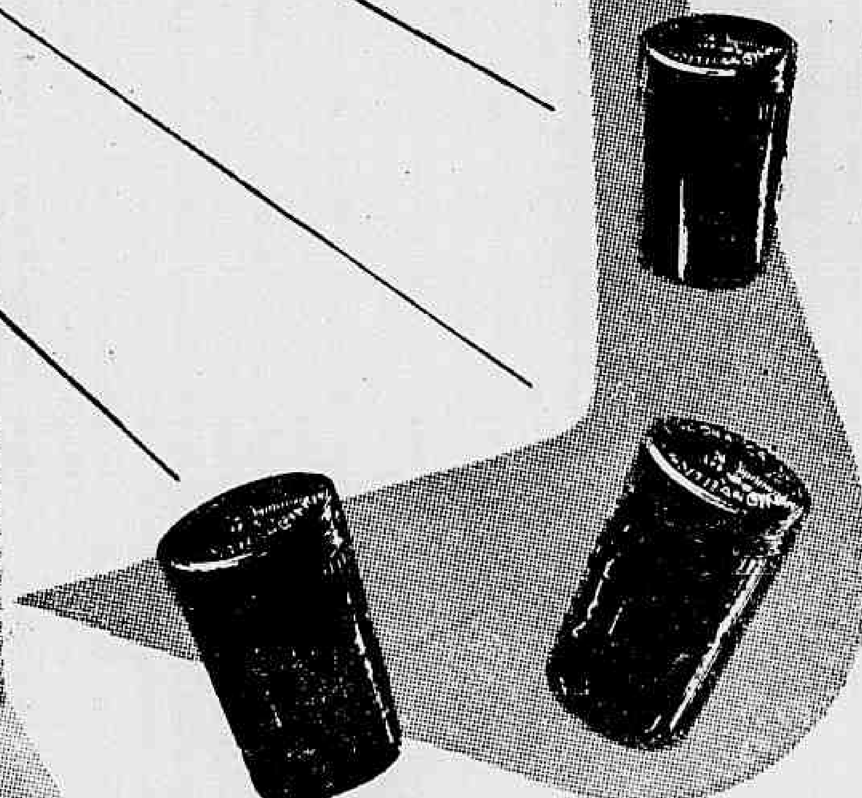


Antisardina

3 escudos para proteger 3 vezes mais a pele feminina contra as intempéries que tanto mal causam ao frescor e beleza da mulher —

USE, POIS, os 3 tipos de ANTISARDINA e prolongue 3 vezes mais a sua juventude e beleza



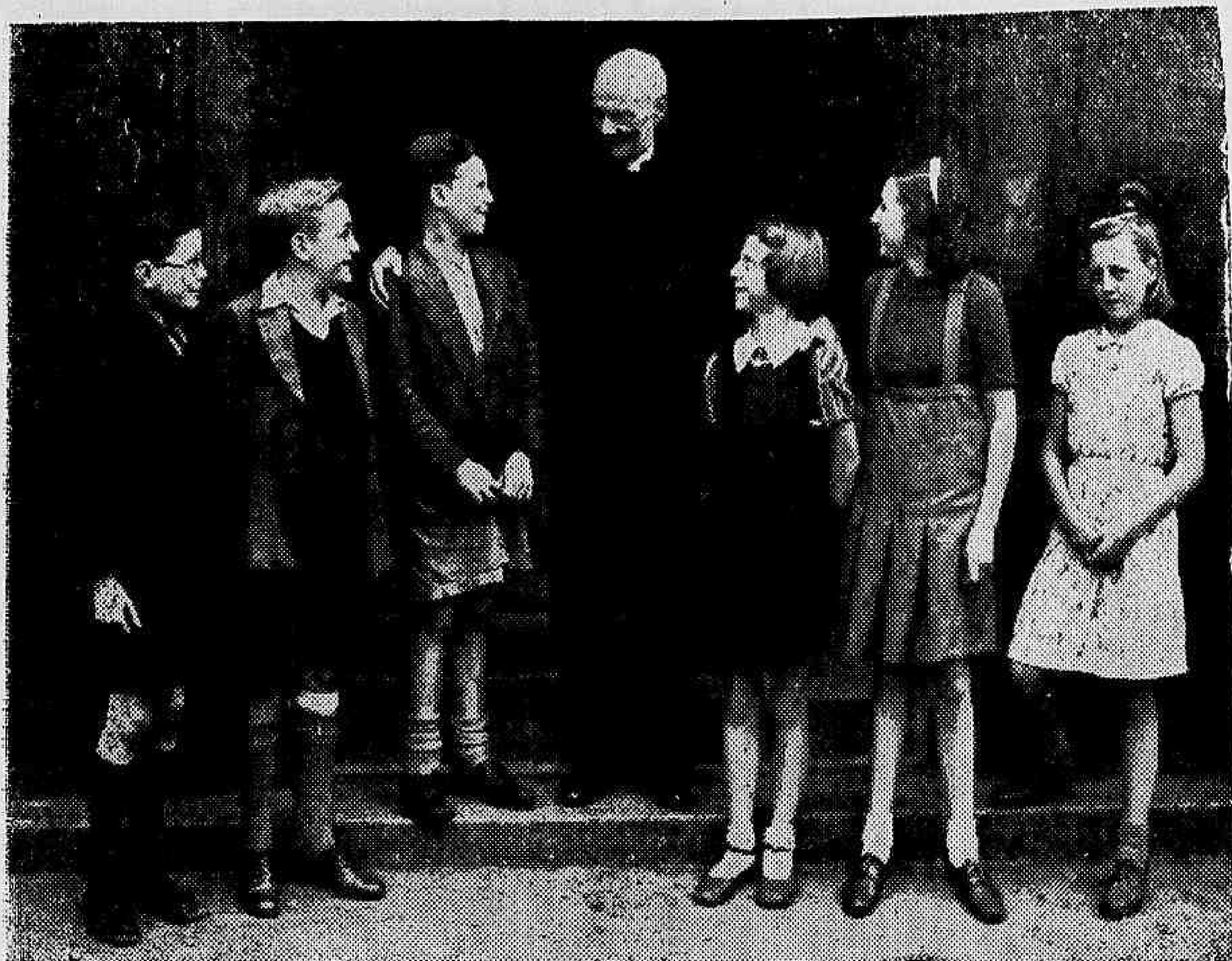


ANTISARDINA renova as células gastas da epiderme, protege as células novas, restitui a pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elastidade limpando-a de sardas, espinhas, manchas, rugas, panos, etc.
ANTISARDINA é um creme de beleza cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados



EXEMPLO PARA O BRASIL

UM ENSINO BOM E



O mestre itinerante abraça os seus alunos. As populações rurais da Austrália obtiveram ótimos resultados dessa experiência educacional

PROFESSÔRES NÔMADES ALFABETIZARAM MILHARES DE AUSTRALIANOS — AFINIDADES ENTRE O ENSINO BRASILEIRO E O AUSTRALIANO — CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA: UMA INICIATIVA BEM SUCEDIDA

É indiscutível o estado de quase insolubilidade em que se encontra o problema educacional no Brasil, malgrado as aparentes conquistas do ensino primário com a criação de novos núcleos escolares e malgrado, principalmente, o enxame de professôres que, anualmente, deixam os bancos das escolas normais. Na verdade, por muito que se tenha estimulado a formação de professôres e a proliferação de grupos escolares, a realidade é que a proporção de crianças analfabetas e sem nenhuma instrução, no sentido geral, é sempre esmagadoramente maior que as unidades de ensino criadas e postas em funcionamento. Sem falar-se do exemplo da capital, onde milhares de crianças ficam anualmente sem escolas, por não possuirem os estabelecimentos de ensino oficial acomodações suficientes para o número de matrículas solicitadas, a extensão territorial do país cria o problema da alfabetização das zonas rurais. Problema árduo, de solução difícil, e que depende de uma série de fatores subsidiários, entre os quais avultam o do transporte, acesso quase impossível e carência de mestres que



Galpões foram construidos por alguns fazendeiros das regiões mais distantes dos grandes centros para que os professores dessem as suas aulas

se disponham a enfrentar as agruras do sertão, no cumprimento de sua sagrada missão.

Há, sem dúvida, um número elevado de jovens recém-formados que, na conquista de uma cadeira efetiva que lhes garanta o número de pontos necessários para a promoção de estágio e aproximação dos grandes centros, se sujeitam a curtas temporadas em zonas desprovidas de recursos e de confôrto. Mas o mal é exatamente êsse — as curtas temporadas, já que as tendências dos jovens professôres é gravitar em tôrno da vida urbana, acrescido e agravado pela insuficiência de número de mestres em proporção ao número de crianças que, nas zonas distantes da civilização, estão, mais que as outras, necessitadas de um contacto mais íntimo e mais direto com a instrução e com o alfabeto.

O problema é vasto e comporta uma longa série de estudo, que não cabe neste artigo. Mas o nosso objetivo é citar, aqui, o exemplo australiano, que sofre de dificuldades mais ou menos idênticas às nossas e que procura resolver o seu problema de modo prático e eficiente.

O ENSINO VENCE O ESPAÇO

COMO no Brasil, um dos maiores problemas oferecidos pelas crianças que vivem nas regiões pastoris do interior da Austrália, é o da educação. Mas os dirigentes dos diversos Estados australianos sempre esforçaram-se por fazer chegar até os distritos mais remotos de seu spaís e de seus Estados as vantagens da educação. A vastidão territorial do país oferece as mesmas dificuldades que no Brasil, uma vez que só o território norte possui uma extensão duas vêzes maior que a França, mas isso não lhes serviu de obstáculo intransponível.

Em princípio, adotou-se um sistema de educação circulante, ou seja um grupo de mestres que iam ter às regiões mais distantes, lecionando de casa em casa, ou então formando grupos de ensino em regiões de grande densidade demográfica infantil. Para que se tenha uma idéia do trabalho cumprido por êsses mestres, basta dizer-se que em Queesland, em 1927, nove dêles percorreram cêrca de 100.000 quilômetros para visitar 1.139 crianças do interior do país. Nesse mesmo ano, um só mestre gastou todo um

E BARATO MINISTRADO A DOMICÍLIO

ano percorrendo longas e árduas distâncias no território norte da Austrália, sòmente para ensinar doze crianças a ler e escrever.

Êsses educadores nômades, cuja meritória campanha foi levada a cabo com grandes esforços, foram, posteriormente, substituidos pelas Escolas Oficiais por Correspondência, fundadas, precisamente, para responder à necessidade de educar aquelas crianças que viviam isoladas no interior do país.

Essas escolas foram a conseqüência natural dos serviços regulares estabelecidos pelos correios australianos, serviços semanais, em alguns casos, e quinzenais quando se tratava de zonas mais distantes e de mais difícil acesso.

Por estranho que pareça, a maior parte dos australianos que vivem nos centros urbanos desconhecem, ou têm noções vagas dêsses cursos por correspondência, cujo funcionamento proporcionou tão grandes resultados. Mas para a criança que vive no interior, uma senhorita Smith qualquer, mestra que vive talvez a 3.000 quilômetros de distância e que êles nunca viram, é uma realidade importante de sua existência.

APROVEITAMENTO E REPERCUSSÃO

AS lições enviadas por correspondência possuem todos os requisitos necessários para despertar a atração dos alunos. Atentando, pois, para o atrativo oferecido pelas côres, a escola por correspondência de Nova Gales do Sul pôs em funcionamento, recentemente, uma máquina para tirar cópias de lições impressas em côres. Os mapas, cartas hidrográficas, diagramas, reprodução de quadros e outros elementos de ensino, particularmente para as crianças menores, são objetos de cópias profusamente coloridas que despertam singularmente a imaginação dos pequenos.

As cifras registradas nas principais escolas por correspondência oferecem resultados compensadores. A escola de Queensland, por exemplo, conta com cêrca de 8.000 alunos de ambos os sexos, às quais se ensina por correspondência no noroeste da dita região, assim como no território norte, centro da Austrália, Nova Guiné e Novas Hébridas. A escola de Nova Gales do Sul conta com cêrca de 178 mestres que dão conta das obrigações impostas por cêrca de 6.000 alunos. Como se vê, uma maneira prática de se levar a instrução aos recantos mais distantes e com menores despesas, de vez que menor número de mestres pode se incumbir de maior número de alunos.

Objetar-se-ia que o curso por correspondência teria a entravar-lhe os passos os casos em que surgissem crianças totalmente analfabetas e filhas de pais igualmente analfabetos, incapazes de orientar os seus primeiros passos. Mas, para casos tais, existe, em alguns sítios, uma espécie de orientadora que revisa os exercícios ou possibilita os primeiros passos na alfabetização. Uma vez que a leitura seja possibilitada, o resto do curso pode ser fàcilmente acompanhado e desenvolvido pela correspondência.



Depois da aula ao ar livre, um período de repouso.

TRAÇOS E TROÇAS

COMPARAÇÕES MODERNAS

Êle era tão forte, tão forte que se empregou como guindaste no Cáis do Pôrto.

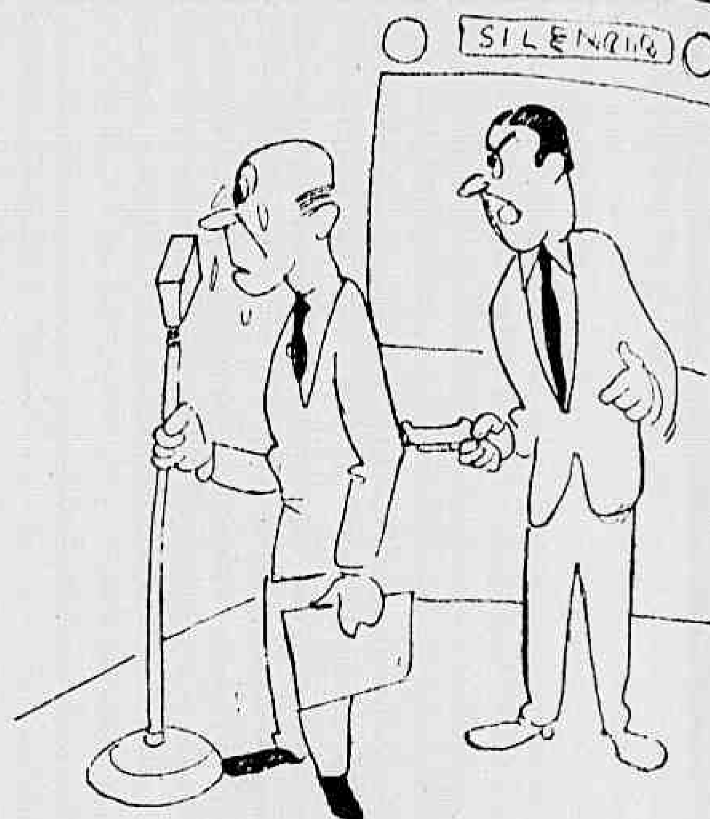
QUE PERSEGUIDOR!

Uma graciosa americana, de vinte e dois anos, gostava muito de passear em seu automóvel, que ela mesma dirigia.

Um dia dêstes, pretendeu tirar seu carro de um ponto de estacionamento, o que só conseguiu depois de muito e longo trabalho.

Partiu e, depois, percebeu que outro carro a perseguia, parando, quando ela parava, e seguindo-a, quando se punha em marcha. Certa de que estava sendo acompanhada, chamou um guarda e queixou-se da perseguição. Mas, que surprêsa! O que havia acontecido foi que o seu carro, ao partir do ponto de estacionamento, se havia enganchado com o outro que estava atrás e, por isto, o levava arrastando até ali.

DOCUMENTO CONVINCENTE



Senhores ouvintes declaro que o Sr. Brederodes é honesto e muito trabalhador, pois, acabo de convencer-me disto pela documentação por êle apresentada.

ÊLE ERA TÃO BRONCO QUE, VISITANDO UM PARQUE INDUSTRIAL E OUVINDO FALAR EM "CAVALOS-FÔRÇA" QUIS CONHECER AS ESTREBARIAS.

VENENOSAS

— Gostei dos versos que você publicou. Quem os escreveu para você?

— Estimo que tenha gostado. Quem os leu para você?

* * *

NO COLÉGIO

— A senhora sua mãe tem 28 anos de idade. Daqui a 5 anos, que idade terá?

— 30

— O senhor não conhece nada de aritmética.

— Mas conheço mamãe.

* * *

EXPONDO

— O único quadro da exposição que se podia ver era o teu...

— Muito obrigado!

... porque, diante dos outros, havia muita gente.

EXPLICAÇÃO LÓGICA

ERAM SETE IRMÃS QUE DORMIAM JUNTAS. O DESPERTADOR TOCOU E TÔDAS ACORDARAM, MENOS UMA.

É QUE O DESPERTADOR TINHA SIDO PÔSTO PARA DESPERTAR ÀS SEIS...

•

PREVIDENTE

Quero um dicionário árabe-português.

— O senhor vai fazer algum curso?

— Não! É para não se repetir mais o que aconteceu esta noite: sonhei que estava em pleno deserto entre beduinos e não entendi o que disseram.

•

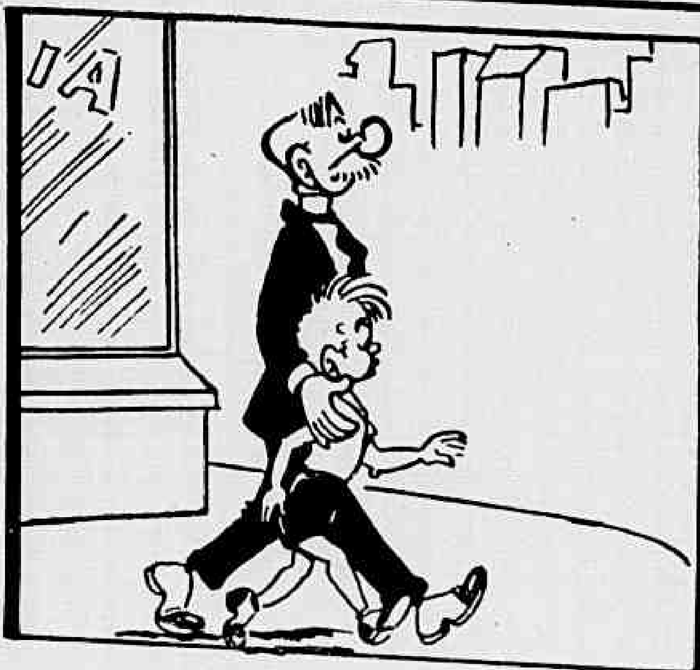
GRANDE GOLPE

— Desculpe-me, cavalheiro: o senhor, por acaso, viu algum guarda pelas proximidades?

— Não, não vi nenhum.

— Então, não se mexa e passe-me a carteira.





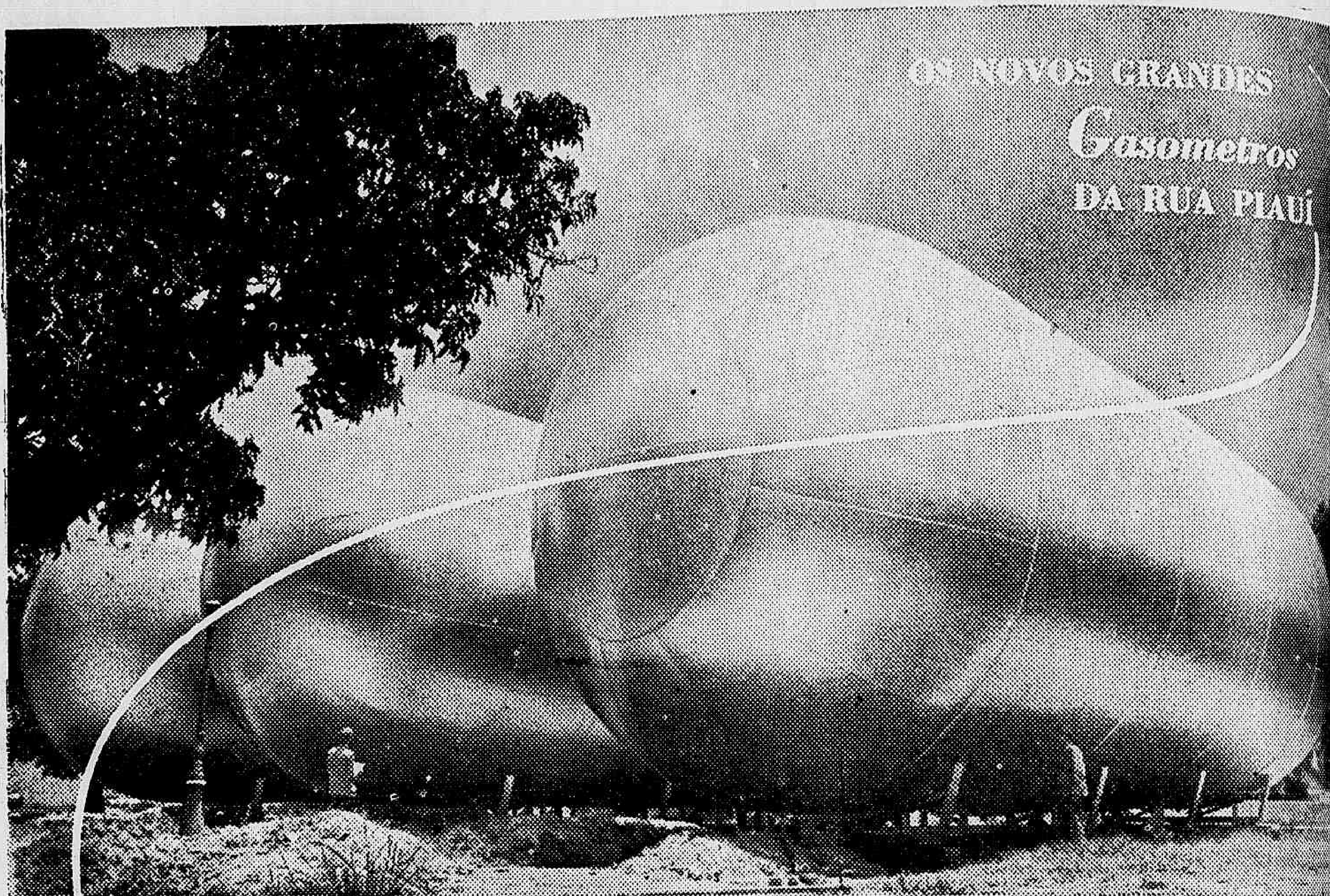




Como a luz de um "abat-jour" que jorra claridade no recanto de seu lar, queremos nós aclarar a sua memória para um fato importante: Em 29 de julho de 1930, apareceu, pela primeira vez, no Brasil, uma revista anexada à outra. Foi **JORNAL DA MULHER** junto a **JORNAL DAS MOÇAS.**

JORNAL DA MULHER, com o seu surgimento, revolucionou tôda a imprensa. Até os diários. Hoje, ainda, liderando as revistas do gênero, é **JORNAL DAS MOÇAS** a ditadora da moda, porque tem ainda os maiores contratos com os figurinistas mais afamados do mundo.

Comemorando a 2 de agôsto essa passagem imemorável **JORNAL DAS MOÇAS** aparecerá com uma edição soberba na qual as senhoras e senhoritas não saberão o que mais admirar: se a sua apresentação referente à parte técnica, ou se, a sua apresentação referente à arte. Ambas magníficas. Aguardem, pois, o número de aniversário!



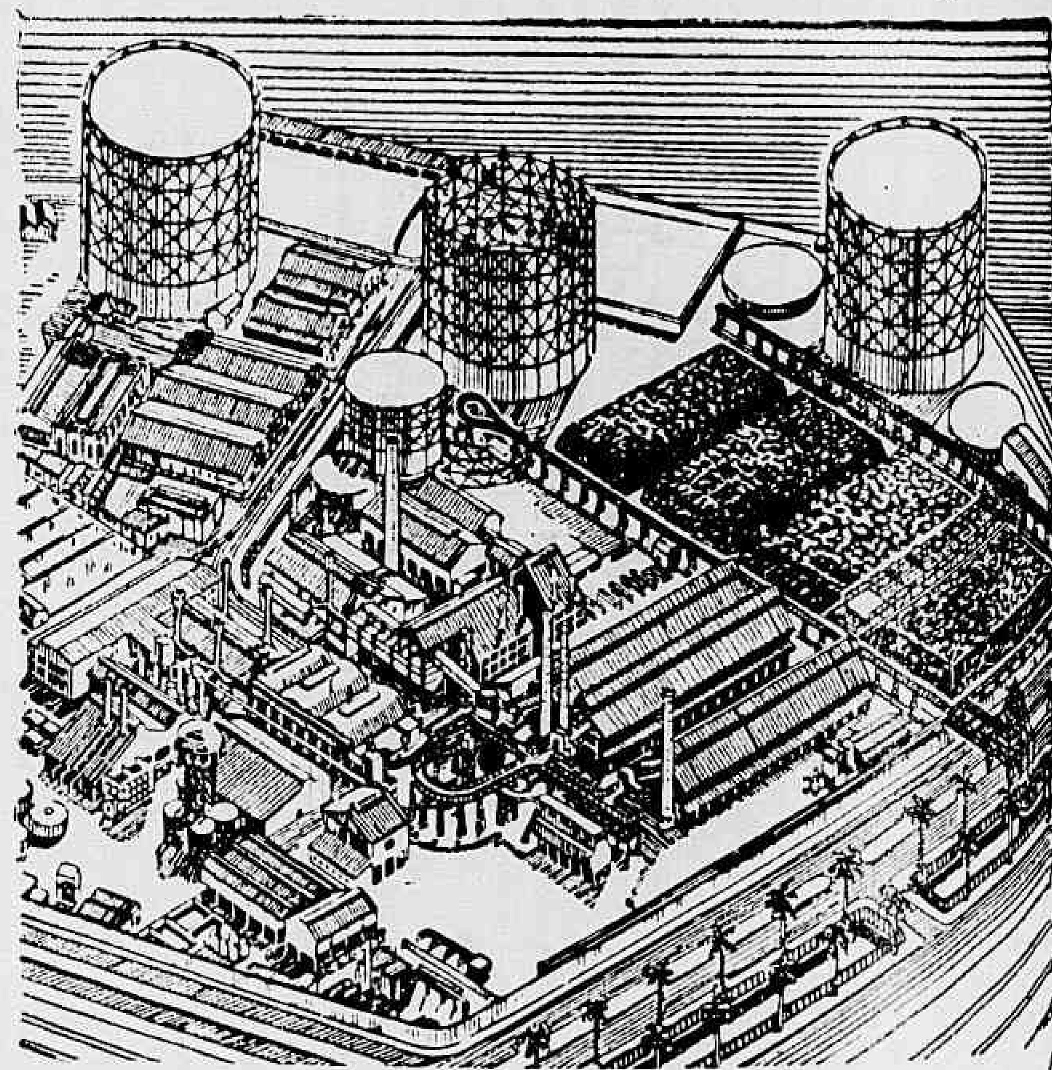
ACOMPANHANDO O PROGRESSO

DA GRANDE CIDADE

Êsses gigantescos balões de côr prateada, instalados na nova estação distribuidora de gás da rua Piauí, em Todos os Santos, foram recentemente postos em operação para beneficiar a populosa Zona Norte da Cidade.

Cada um dêsses reservatórios, dotados de possantes compressores que permitem levar o gás mais longe, tem capacidade para armazenar 3 435 metros cúbicos de gás — quantidade esta suficiente para o preparo de 10 000 refeições.

Pelo contínuo aperfeiçoamento técnico dos seus serviços, procura sempre a Companhia servir mais e melhor.



A moderna fábrica de gás do Rio de Janeiro



A ENGENHARIA A SERVIÇO DO PROGRESSO



O vestido de tweed estampado na nossa capa de hoje, original Charles Montaigne, é o que se pode dizer o modêlo ideal para a estação. Os moldes correspondentes são encontrados no texto desta revista, e não no Suplemento Sôlto, como de hábito. Chapéu de Jean Barthet. Foto Rapho.

O Conto da Semana

O "grupo do mistério"

PIERRE DEJOUX

TÔDAS as tardes, entre seis e sete horas, forma-se, no canto do grande salão do clube, uma roda constituida quase sempre dos mesmos sócios. E' o "grupo do mistério". Nome talvez um pouco pretensioso, mas que traduz com muita propriedade as inclinações dos que se juntam ali diàriamente: são todos apaixonados pelos casos misteriosos de polícia. E há, entre todos, um que alimenta essa fome de desconhecido e de sensações fortes: é Gustave Le Moinet, o conhecido comissário de polícia. O repertório de Gustave, é bem de ver, tem sempre os casos mais impressionantes que ocorrem na nossa capital. Muitas vêzes, êle nos revela detalhes curiosíssimos, que, por qualquer motivo, tenham escapado à reportagem dos jornais, e êsse gôsto de inédito é que dá um sabor todo especial às narrativas do nosso amigo policial.

Ainda ontem, Gustave nos contou uma história verídica, ocorrida aqui mesmo e da qual o público ainda não tomou conhecimento. Vou tentar reproduzir o mais fielmente possível a narrativa de Gustave!

Gaston Aviz casou-se em 1944 com uma linda garôta de dezoito anos, Margarida Reill. Gaston não tinha profissão definida; vivia quase que às espensas do velho pai, Pierre Aviz, gerente numa firma comercial importante. E Margarida amava, acima de tudo, o luxo, as jóias, a vida dissipada das boates e dos restaurantes caros, tudo, enfim, que custa muito caro. Voluntariosa, e sabendo-se apaixonadamente amada pelo marido, exigia-lhe, constantemente, dinheiro para as suas extravagâncias. Essa situação durou um ano, até que Gaston, desesperado, resolveu tomar uma decisão extrema: reunir um conselho de família, a fim de expôr a sua necessidade constante de dinheiro e propor a maneira mais fácil de arranjá-lo. . .

Um dia, há cinco anos — prossegue o comissário — recebemos informação de que um homem de seus sessenta e poucos anos, gerente de determinada casa comercial, fôra assaltado por ladrões, que lhe roubaram a pasta com cinco milhões de francos, pertencentes à firma para a qual trabalhava, deixando-o desacordado com uma pancada na cabeça. A vítima restabeleceu-se dentro de poucos dias. As investigações da polícia nenhum resultado deram, durante todo êste tempo. Mas, o crime perfeito não existe. E, agora, cinco anos depois pôde ser esclarecido um caso que a imprensa timbrou em chamar insolúvel. Foi assim:

Numa batida da polícia, a propósito de um assalto de relativa importância, foram presos diversos criminosos, entre os quais um chamado Gaston Aviz. Confrontadas as fichas, imediatamente surgiu em nossa mente a recordação do caso do velho gerente Pierre Aviz, já esquecido do público. Fêz-se uma busca na casa de Pierre Aviz e ali se encontrou um relógio de ouro que, conforme declarações prestadas pela vítima na ocasião do assalto, fôra roubado, também, pelos ladrões. Foi êsse o fio condutor da meada que nos levou à confissão de Aviz pai e filho, e ao esclarecimento completo do caso, com os pormenores que lhes contei. Hoje, afinal, o juiz criminal lavrou a sentença, condenando Gaston Aviz a doze anos de prisão, enquanto Pierre e Margarida receberam a pena de cinco anos cada um.



Shirl[ey]

UMA ESTRÊ[L]A

Shirley Booth é uma artista completa: representa, canta e dança como ninguém. E' dramática e cômica. Chic e... lembram-se de "Lola", em "A Cruz de Minha Vida"?. A estrêla de "Recalques de Mulher", seu segundo filme, é tão formidável que vale a pena se recordar o que todos já sabem: Joan Crawford ficou acordada até às cinco horas da manhã, em Hollywood tentando uma comunicação telefônica para New York, a fim de dar parabens a Shirley, quando ela recebeu o "Oscar", em 1952. Entretanto, surgem novas oportunidades para a estrêla e, agora, são muitos os colegas que perdem uma noite de sono para conversar com a surpreendente estrêla.

"A CRUZ DA MINHA VIDA", DA PARAMOUNT. FOI SEU CARTÃO DE VISITA PARA O PÚBLICO INTERNACIONAL, PORÉM, A BROADWAY VEM APLAUDINDO-A, DURANTE VINTE CINCO ANOS, EM 3.500 ESPETÁCULOS, EM 22 PEÇAS DIFERENTES...

POR JULIO MORET

QUANDO se fala em "Nasce uma Estrêla", geralmente pensamos numa jovem insinuante, de boa figura, um bom sorriso... Talento e competência artística são coisa secundária — diz o espectador menos exigente; mas, a verdade é que, quando, de surprêsa, o público recebe de presente uma artista do calibre de Shirley Booth, muita gente fica confusa, por estar acostumada a tanta insignificância... E' como se tivesse acordado depois de um pesadelo...

Depois de termos assistido "A Cruz da Minha Vida", não pudemos deixar de comparar a arte de Shirley com a de Helen Hayes, a outra dama do teatro americano. Helen Hayes, também, andou pelo cinema e, se não estamos enganados, também ganhou um "Oscar" pela sua inesquecível interpretação em "O Pecado de Madelon Claudet", da Metro. Outro filme magnífico de miss Hayes foi "Adeus às Armas", versão cinematográfica do romance de Ernest Hemingway para a Paramount.

Shirley Booth e Helen Hayes são naturais em

ley Booth:

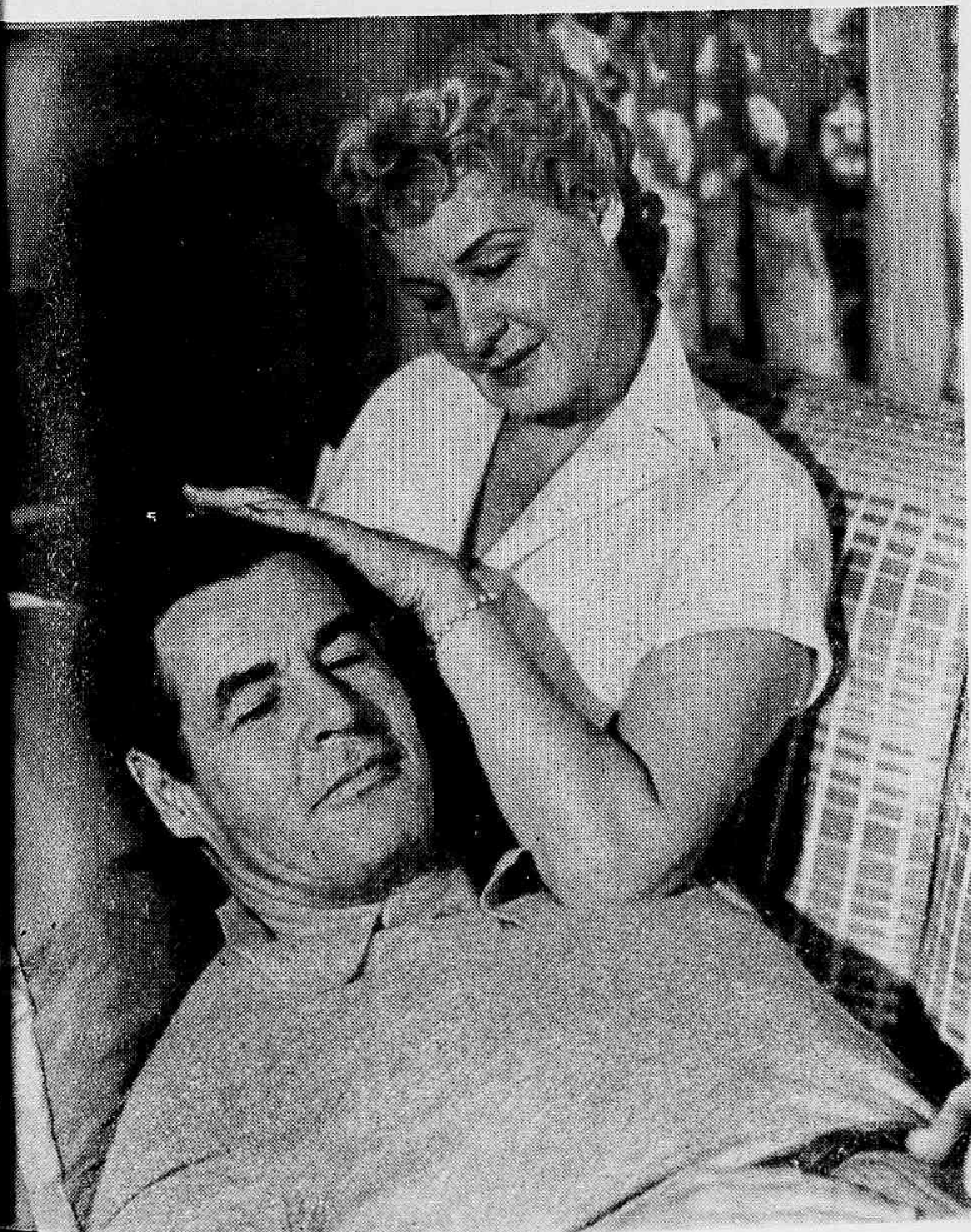
RÊLA SEM IGUAL...

qualquer papel. Shirley tem feito tudo no teatro, e conhece sua arte como poucos. O mais interessante na carreira de miss Booth é que, muito embora ela tenha sido uma favorita dos seus companheiros de profissão por muitos e muitos anos, a nova estrêla da Paramount só foi descoberta pelo público recentemente. Nascida em New York City, Shirley foi batizada com o nome de Thelma Booth Ford. Com 12 anos de idade, conseguiu permissão de seu pai, Mr. Albert J. Ford, para entrar para o teatro e não foi até 1925 que obteve o seu primeiro papel de importância na peça "Hell's Bells", tendo com galã o jovem Humphrey Bogart...

Entre as peças favoritas de Shirley, encontram-se: "Three men on a Horse", "Excursion", "The Philadelphia Story" (Katherine Hepburn fêz a versão cinematográfica para a Metro ao lado de Gary Grant e James Stewart), "My Sister Eileen" (que vimos no cinema, com Rosa-



Shirley Booth e o correspondente de JORNAL DAS MOÇAS



...com Robert Ryan, um dos melhores atores do momento, numa cena de seu último filme, "Recalques de Mulher", da Paramount

lind Russell, com o título em português de "Solteiras às Sôltas", "Tomorrow the World", Goodbye my Fancy" (outro sucesso de miss Booth no palco usado pelo cinema, desta vez com Joan Crawford) e o musical "A Tree grows in Brooklyn". Tão acostumada estava Shirley a ver seus sucessos na Broadway filmados em Hollywood com outras artistas que a possibilidade de recrear a infeliz Lola de "A Cruz da Minha Vida" no cinema lhe parecia impossível. A verdade é que ninguém, a não ser Shirley Booth, poderia representar "Come Back Little Sheba", o seu maior sucesso teatral. Shirley Booth era Lola... e, como Lola Delaney, Shirley Booth recebeu, além do "Oscar", os seguintes prêmios: a Antoinette Perry, a consagração dos críticos de New York como a melhor artista de 1952, a homenagem do Newspaper Guild, o prêmio Donaldson e muitos e muitos outros.

Recebendo o "Oscar", Shirley disse:

— Recebo a "deixa" e saio representando. E' tão fácil...

Autoridades como John Mason Brown do "Saturday Review of Literature" falando de Shirley, dizem: — Miss Booth é uma das artistas mais talentosas do teatro americano. Ela nunca deu uma interpretação má. Há algo

(Conclui na pág. 18)

TÔDA Paris ainda lembra a dor da jovem senhora Soren, quando perdeu seu marido. Atrás da porta forrada de negro, daquele luto parisiense, brasonado, havia uma terrível desesperação de espanhola, com tôdas as exagerações demonstrativas da terra de Cervantes, onde se adoram os Cristos ensanguentados e as virgens de coração transpassado de punhais. A princesa cortou seus lindos cabelos e não quis ver ninguém. Com seus vestidos escuros e seu rosto juvenil e rosado, tinha o aspecto de uma nociva, numa casa convertida em convento.

Passava os dias diante de um retrato do marido e jantava, solitária, na grande sala, onde, tôdas as noites, eram postos dois pratos e talheres para duas pessoas. A bengala e o chapéu do príncipe se encontravam no mesmo lugar de sempre, no vestíbulo, como se o dono da casa, ido para sempre, acabasse de entrar. E esta lembrança das coisas exteriores avivava a desesperação da pobre mulher e tornava ainda mais vazios os momentos de sua ausência.

De todos aquêles amigos, bailes e recepções, em que se haviam encontrado e amado, e continuaram rodeando a sua felicidade, como uma moldura mundana e elegante, a viúva não conservava senão uma amiga, a condessa de Ancelin, que costumava cantar nos salões e que, pela beleza de sua voz, tinha chegado a ser amiga íntima da jovem princesa.

Aquela grande dor inconsolável e ruidosa se irritava ao ouvir falar, mas se acalmava com a música, a ajudava a chorar.

E, assim, passaram dois anos. A viuvez continuava dolorosa e austera, como nos primeiros dias. Sòmente os cabelos voltaram a crescer, finos e claros como raios de sol. E, assim, o luto adquiriu uma nota clara e alegre, até chegar a parecer um capricho de elegância. Foi, então, que o sobrinho da senhora Ancelin conheceu a princesa, em casa de sua tia, apaixonou-se por ela e pensou em casar-se. À primeira alusão que lhe fizeram a respeito, a jovem viúva se indignou. Para ela, o príncipe ainda estava vivo e aquela proposta lhe parecia uma injúria, um convite à infidelidade. Por algum tempo, deixou de visitar sua amiga.

O rapaz deixou Paris e tentou esquecer. Mas voltou e demonstrou tanto amor e tanto desespêro que a senhora Ancelin, compadecida, resolveu vencer os escrúpulos da princesa. Mas, como persuadir aquêle caráter original que só raciocinava com o coração?

A senhora Ancelin pensou que uma paixão tão exclusiva devia, necessàriamente, ser ciumenta, e tratou de obter umas cartas antigas do príncipe. Não era difícil ter êle escrito muitas, antes de seu casamento com a espanholinha. Disseminou êle estas cartas em cofrezinhos fechados a chave e escondidos entre seus papéis mais velhos.

Para poder roubar algumas destas cartas banais e sem data, a senhora Ancelin teve a coragem de mandar abrir as portas da casa que parecia uma tumba, uma tumba muda, onde, diàriamente, chorava uma estátua viva. A senhora Ancelin levou as cartas para casa. Passados alguns dias, voltou à mansão enlutada e mostrou-as à sua amiga.

O que a princesa sentiu não foi apenas um choque, mas um desmoronamento moral.

Pobre princesinha! Seus anos de felicidade, seu tempo de viuvez, tudo caiu e desapareceu num abismo de desprêzo e de raiva. Não lhe ficou mais do que um imenso desejo de vingar-se. O retrato do príncipe foi retirado do seu quarto. Já não havia na mesa dois talheres, e no vestíbulo, já aberto para as visitas, não se voltou a ver a bengala e o chapéu. Houve festas, concertos e bailes. Como um céu que, com a chegada da aurora, se redime de uma noite demasiado longa, a princesa, vestida de cinzento, de lilá, de rosa, de azul e de branco, recuperou seu esplendor de antes. Uma noite, quando passeavam no jardim, o sobrinho da senhora Ancelin, que a seguia como uma sombra, falou:

— Quando te casarás comigo?

— Bem... agora, serei tua espôsa quando tu quiseres!



Pouco tempo depois, ambos se casaram. Ela, feliz, com o aspecto de ódio satisfeito, êle, perturbado, assombrado por aquela paixão súbita desfrutando sua felicidade sem tentar analisar muito.

Na sociedade parisiense, muito se falou sôbre aquêle casamento. A condessa Ancelin, acostumada às frases de suas novelas, teve palavras felizes a respeito:

— Que dizem da princesa? Pensamos que chorava... mas arrulhava... Era uma viuvez de pomba...

Passaram-se seis meses. Os recém-casados se encon-

A Viuvinha

Conto de Alphonse Doudet

travam no campo, num castelo perto de Paris. E ali foi visitá-los a senhora Ancelin. Ao ver os dois passeando, serenamente, sua felicidade entre as rosas e os ciprestes, a encantadora condessa, que não via muito longe, pois sempre tinha os olhos fixos no presente, disse, de repente:

— Devem a mim esta felicidade. Agora, não lamento a minha mentira.

A princesa teve um sobressalto.

— Como? Que mentira?

— Mas... querida, não fiques assim; agora, já posso dizer-lhe tudo. Teu primeiro marido não era tão ruim como eu o pintei. Aquelas cartas datavam de cinco anos antes de conhecer-te.

— Então, você fêz isto?

Com os olhos esgaseados, contemplava os dois. O príncipe morto, esquecido, cujo nome acabava de recordar, retomara, de súbito, o seu coração. O marido não compreendeu logo por que ela quis afastar-se dêle. Sem explicação, tudo terminou entre os dois.

A princesa encerrou-se em seu quarto, num tormento de agonia que durou oito dias. A desgraçada mulher casara-se sem amor, para vingar-se da memória do marido traidor, mas, ao saber que a traição não existira, sentia-se culpada para com êle e envergonhada de si mesma. E, assim, foi definhando cada dia mais. A senhora Ancelin chorava junto ao leito da princesa, sem compreender bem a sua culpa. Mas, na hora da morte, a princesa inclinou-se para ela e falou docemente:

— Bem vês: eu já não arrulho... morro.

E era mesmo...

experimente o

novo
FÊCHO
SPIRAL

- sem dentes
- desliza suavemente
- 100% aperfeiçoado



Não enguiça nunca!
Diferente...
e muito melhor!

SPIRAL
PAT. REG.
41998

GARANTIA — A maior garantia do fêcho SPIRAL está na sua qualidade e durabilidade. Se, por ventura, o fêcho que a Sra. adquiriu apresenta qualquer irregularidade no funcionamento, convidámo-la a voltar à loja em que o comprou para trocá-lo por outro que a satisfaça plenamente.

À VENDA
EM TODO
O BRASIL

INDÚSTRIA DE FECHOS "SPIRAL" LTDA.
Fábrica e escritório: Av. Brasil, 7292
Tel. 30-0565 — Rio de Janeiro

Encantador vestido para menina de 1 a 2 anos

MATERIAL NECESSÁRIO — 5 à 6 novelos de lã; 4 botõezinhos; agulhas de tricô n.º 3; 1 novêlo de seda.

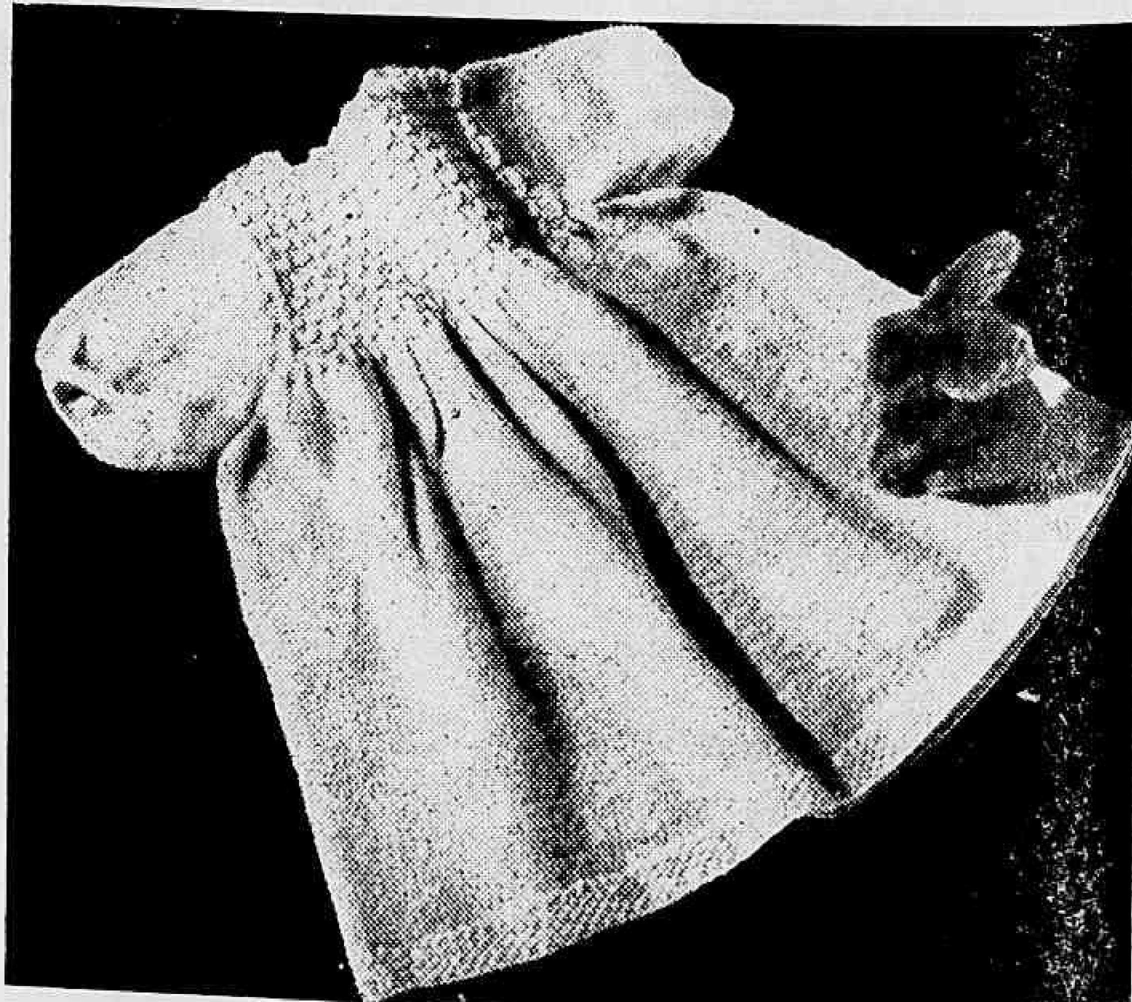
PONTOS EMPREGADOS — Para a pala: 1 malha pelo direito, 3 malhas pelo avêsso. Após terminado o trabalho, coser sempre duas malhas juntas pelo direito com seda, invertendo na outra carreira, como ponto de casa de marimbondos. Para a barra da saia e das mangas, emprega-se o ponto de arroz: 1 ponto pelo direito, 1 ponto pelo avêsso, sempre invertendo na carreira seguinte. Ponto de jérsei: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avêsso.

FRENTE — Começar com 200 malhas em ponto de arroz, tricotando 3 cm. para a barra. Depois continua-se em ponto de jérsei até atingir 25 cm. de altura. Começa-se, então, a cava, diminuindo de cada lado 4, 3, 2, 1 malha. Continuar até atingir 3 cm. Começa-se, então, a fazer a pala com o ponto acima explicado. Aos 12 cm. da cava, faz-se o decote, diminuindo 30 malhas e continuando ainda 3 cm. de cada lado, para depois fechar os ombros com 35 malhas de cada lado.

COSTAS — Começar com 200 malhas, trabalhando como a parte da frente; apenas diminuir o decote ao atingir 13 cm. a contar da cava.

MANGAS — Começar com 50 malhas, trabalhando em ponto de arroz até 2 cm. Aumentar ao longo da agulha 30 malhas e continuar trabalhando em ponto de jérsei até 6 cm. Diminui-se, então, de cada lado, cada 2 carreiras, 1 malha, depois 3 malhas e, por último, 4 malhas, até restarem 10 malhas na agulha, que se arrematam de uma só vez.

ARREMATE — Contornam-se os ombros com crochê, fazendo ao mesmo tempo duas alcinhas de cada lado, e depois cosendo 4 botõezinhos. Ao redor do decote também se faz crochê. Unem-se as extremidades exteriores dos ombros 1 cm. e depois colocam-se as mangas.



Nomes da História

Escreve Roberto Moura Torres



CARLOS DE LAET

NASCEU no dia 3 de outubro de 1847, na cidade do Rio de Janeiro, Carlos Maximiano Pimenta de Laet.

Bacharelou-se em letras no ano de 1867, pelo Colégio D. Pedro II, e, mais tarde, pela Escola Central do Rio de Janeiro, em matemáticas e ciências físicas.

Dedicou-se às letras e ao jornalismo. Foi professor do Colégio D. Pedro II, do Ginásio São Bento e professor honorário da Academia Imperial de Belas Artes.

Quando se organizou a Academia de Letras, foi designado para ocupar a cadeira de Pôrto Alegre. Iniciou-se na vida política filiado ao Partido Liberal, sendo eleito, simultâneamente pelas províncias da Paraíba do Norte e Mato Grosso, a fim de representá-las como deputado.

Nas eleições à Constituinte Republicana, foi eleito pelo Distrito Federal, mas o seu direito não foi reconhecido.

Como possuísse idéias monárquicas, deixou a política, regressando ao magistrado, às letras e ao jornalismo.

Colaborou na "Revista Acadêmica" e no "Futuro". Em 1876, foi para a redação do "Diário do Rio", um dos melhores jornais da época, onde permaneceu até 1878; desde então, começou a escrever em quase todos os jornais. Tomou parte na redação do "Cruzeiro" e, em 1878, começou a colaborar no "Jornal do Comércio", onde redigiu os artigos intitulados "Microcosmos", durante dez anos. De janeiro a dezembro, escreveu para "O País". De 1888 a 1889, colaborou assíduamente na "Tribuna Liberal", que foi assaltada e destruida na presidência do marechal Deodoro, mas continuou a escrever no jornal "O

(Conclui na pág. 74)



...com os

Lençóis SANTISTA

Realmente os Lençóis Santista proporcionam uma boa noite, garantindo um sono repousante, pois permitem uma perfeita arrumação da cama devido as suas amplas dimensões. E como são macios!

a marca de garantia está na ourela
e a qualidade em todo o lençol



"FASCINANTE: *apreciar a transformação da minha pele*"

Sua cútis aparentará o máximo de perfeição



Não permita que poros dilatados lhe prejudiquem a aparência

Poros dilatados, pele macilenta... É preciso remover as impurezas que se acumulam e obstruem os poros. Use o Creme C Pond's: sua cútis ficará de uma aparência mais louçã, mais fresca, mais suave.

"Nunca vi minha pele tão clara"

Pele áspera? Saiba-lhe as causas... e os meios de combatê-la

O calor, o vento, o sol, a fadiga, as preocupações absorvem o óleo e a umidade naturais de sua pele. Você precisa, *todos os dias*, compensar essa falta. O Creme C Pond's substitui à perfeição aquêle óleo e umidade que mantêm a cútis macia e juvenil.



"Uma sêda... que sensação maravilhosa"



O mais rápido, o mais fácil, o mais seguro tratamento de beleza!

1. Passe o Creme C Pond's firmemente, com movimentos circulares, para cima e para fora, do pescoço à testa. Retire-o.

2. Uma fricção com os dedos embebidos em Creme C Pond's. Deixe uma leve camada, para proteger a cútis. Adquira hoje mesmo o seu pote de Creme C Pond's.

"É impossível não verificar a diferença em minha pele"

Declara a Marquesa de Queensberry, da aristocracia britânica:

"Não poderia dispensar o Creme C Pond's. Torna a minha cútis tão suave e juvenil! É realmente maravilhoso".



SHIRLEY BOOTH

(Conclusão)

lírico sôbre ela e sua voz possui uma música individual.

John Chapmen, crítico do "Daily News", de New York:

— Tenho a impressão de que Shirley Booth pode representar qualquer papel no teatro, e melhor do que ninguém...

Quando fomos apresentados à miss Booth, recordamos que estivemos presentes na noite do último espetáculo do Empire Theatre. Era a última noite da peça "Time of the Cuckoo", e coube a miss Booth fazer o discurso de despedida do famoso teatro, que seria demolido para a construção de um arranha-céu. Disse miss Booth:

— Foi uma noite memorável. Era o mesmo que o falecimento de uma pessoa chegada ao nosso coração. Creio que não sòmente meus companheiros na peça tinham os olhos cheios de lágrimas, mas, também, tôda a platéia. E pensar que o Empire Theatre, o teatro de Sarah Bernhardt, John e Ethel Barrymore e outras grandes celebridades desapareceu...

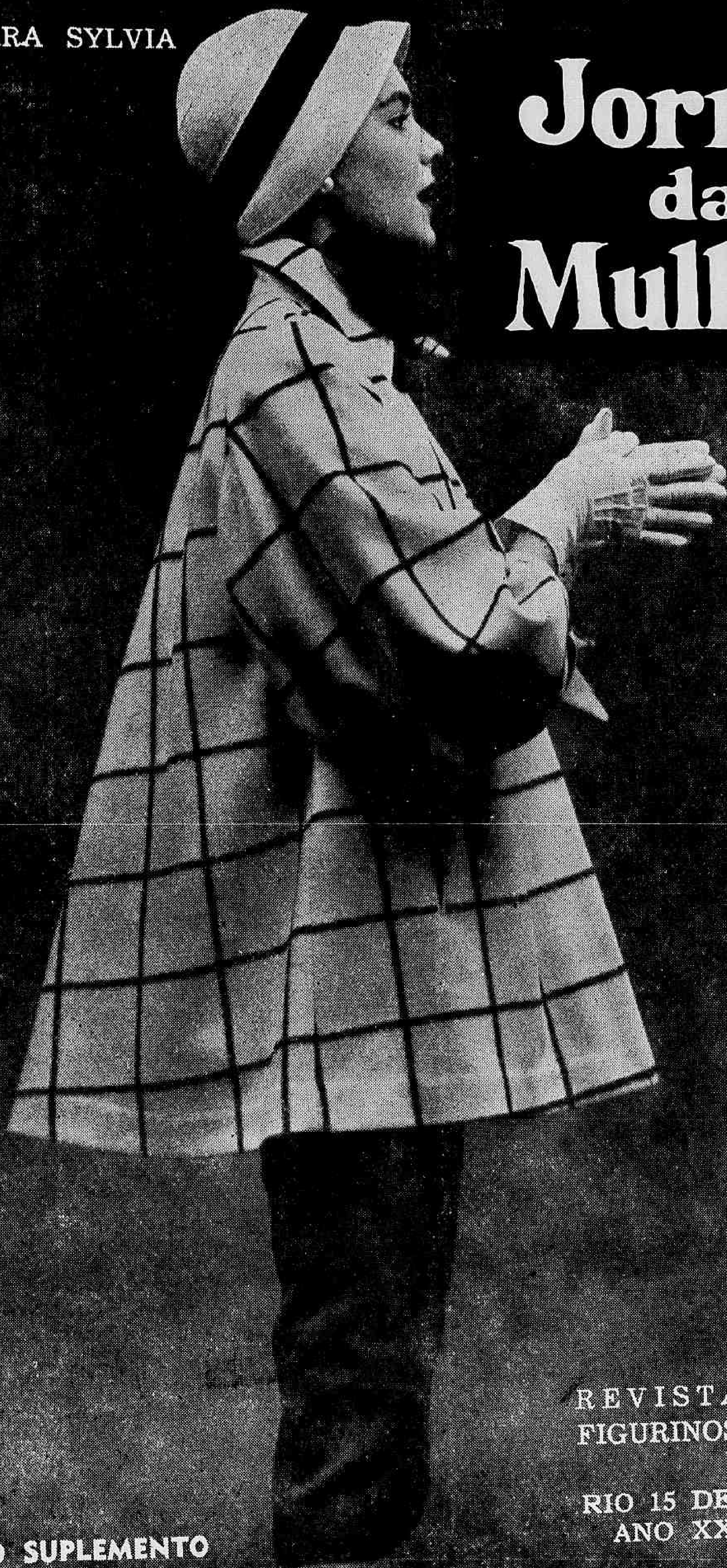
Falando sôbre cinema, miss Booth disse que é uma experiência nova para a sua carreira artística e que a sua melhor recompensa é a legião nova de amigos que ela ganhou no mundo inteiro.

— Tenho recebido centenas de cartas do Brasil. Eu só queria compreender português para poder responder na língua de todos os meus amigos. Meu agradecimento é do fundo de meu coração.

O novo filme de Shirley Booth para a Paramount é "Recalques de Mulher". Assim que terminar seu contrato na Broadway, onde atualmente trabalha no musical "By the Beautiful Sea", Shirley voltará à Hollywood para filmar a comédia "Hilda the First" e, talvez, "Solid Gold Cadillac".

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

Temos em mãos, vindo acompanhado de gentil ofício firmado pelo secretário da Associação Atlética Banco do Brasil, um convite permanente para as festas sociais e desportivas da temporada de 1954 na prestigiosa entidade do pôsto VI, em Copacabana. Gratos pela atenção.



CASACO DE LÃ QUADRICULADA, PRÁTICO E ELEGANTE. PROVIDO DE BOLSOS FENDIDOS EM LINHA VERTICAL SÔBRE OS LADOS. FOTO NEOPRESS ESPECIALMENTE PARA "JORNAL DAS MOÇAS.



SAIAS GRACIOSAS

Saia cloche de cetim de algodão com costura e outra nas costas dissimulada sob uma larga prega embutida, tomada sòmente no talhe. Bôlso pendurado a um cinto do próprio tecido fechado por dois colchêtes dourados. Esta saia pode ser usada, conforme o grau de cada fantasia, com ou sem bôlso, sob um vestido diferente. ☆ Saia de flanela cinza mostrando numa prega de viés e prolongados numa tira que se abotoa sob uma pince aberta. Prega nas costas aberta a vinte centímetros da base. Pode a saia ser acompanhada de um pulôver de lã ou de um chemisier de algodão. Um confortável casaco completará o todo. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

Ensembles

Ensemble de lã quadriculada e lisa aberto no casaco sôbre a jaqueta tipo colête abotoada. Saia cônica fendida sôbre os lados. Foto Neopress ☆ Tailleur de tweed ornamentado de uma grossa gravata atirada sôbre o reverso e guarnecido de um largo cinto. Bôlso sôbre os lados da basque. Criação Charles Montaigne.





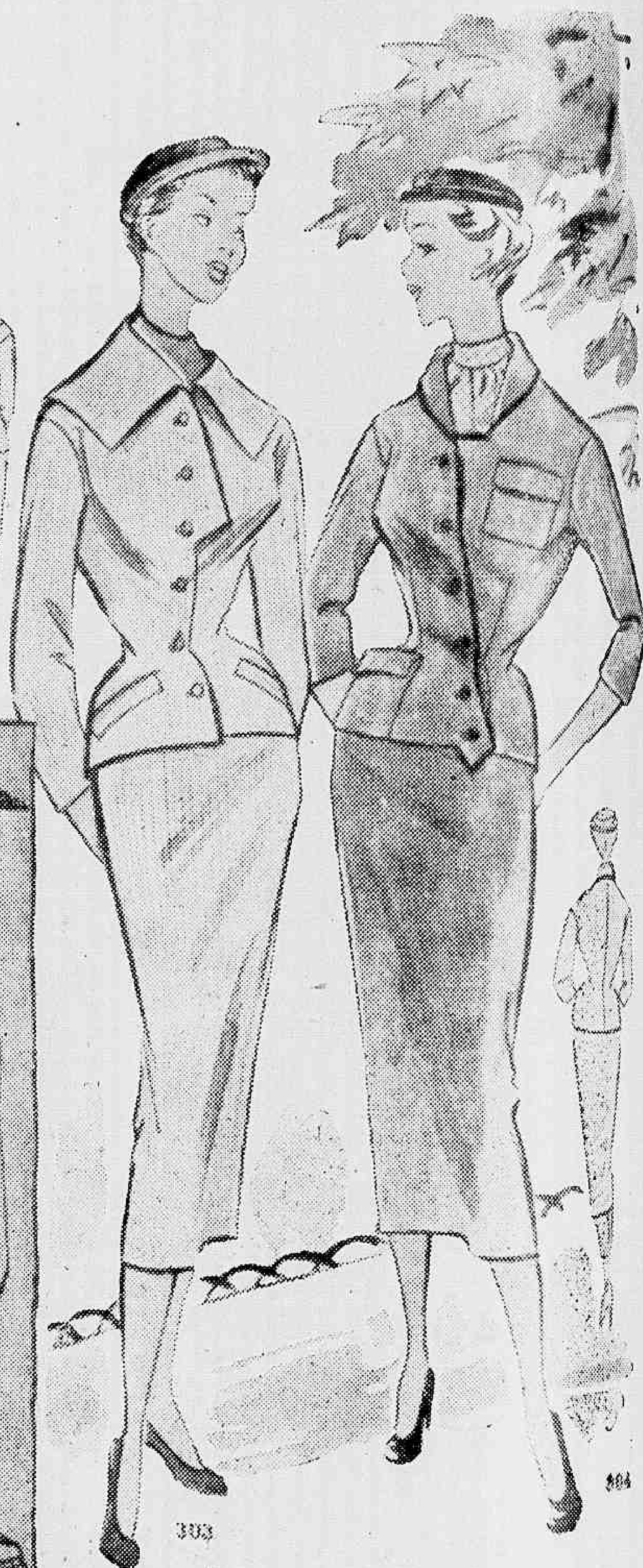
301) Vestido de tweed com decote quadrado e bolsos peitorais formando ensemble com um casaco de ampla gola bem cintado no talhe e guarnecido de uma tira abotoada. •





Fórmula

302) Vestido de lã ornamentado de piquê branco no alto, guarnecido de gros-grain e trabalho de pinces — nervuras no talhe formando ensemble com um casaco sublinhado no decote por uma larga tira de



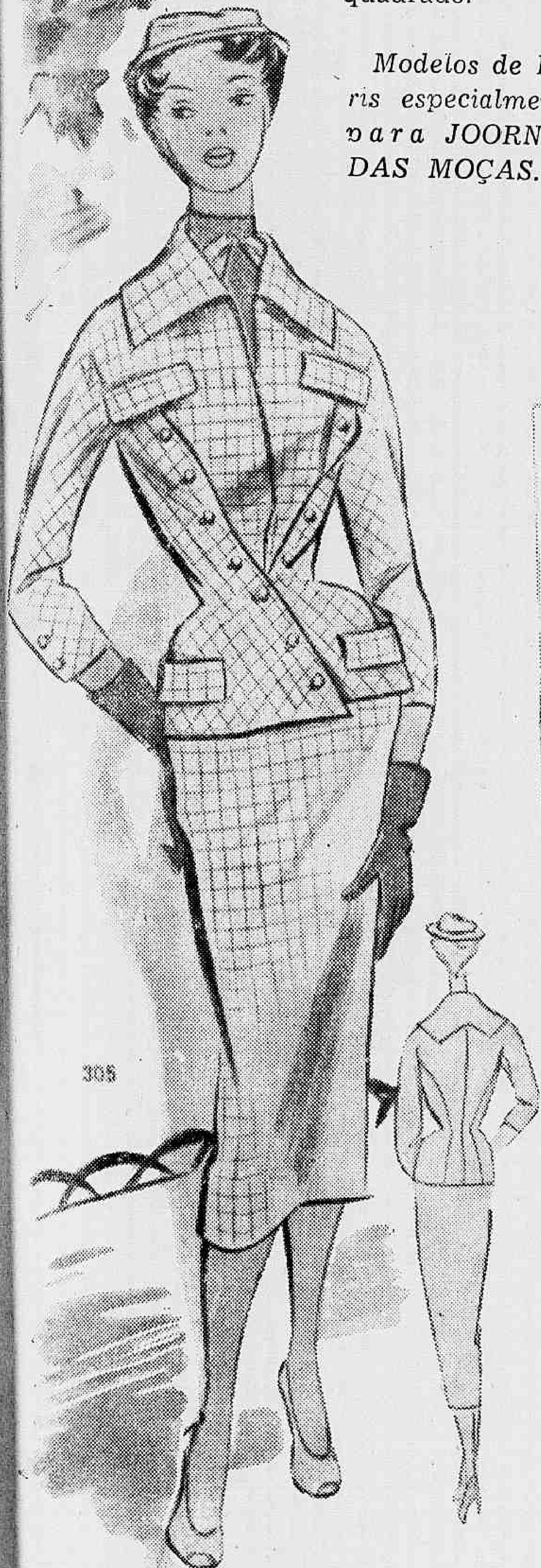
gros-grain que termina compondo um laço borboleta. • 304) Tailleur de linho abotoado sob a ampla gola virada. Bolsos assimétricos. • 305) Tailleur de lã quadriculada, feitio original, trabalho de assimétricos recortes abotoados. Grande gola virada. 306) Vestido de otomã ornamentado de piquê branco no decote

inédita

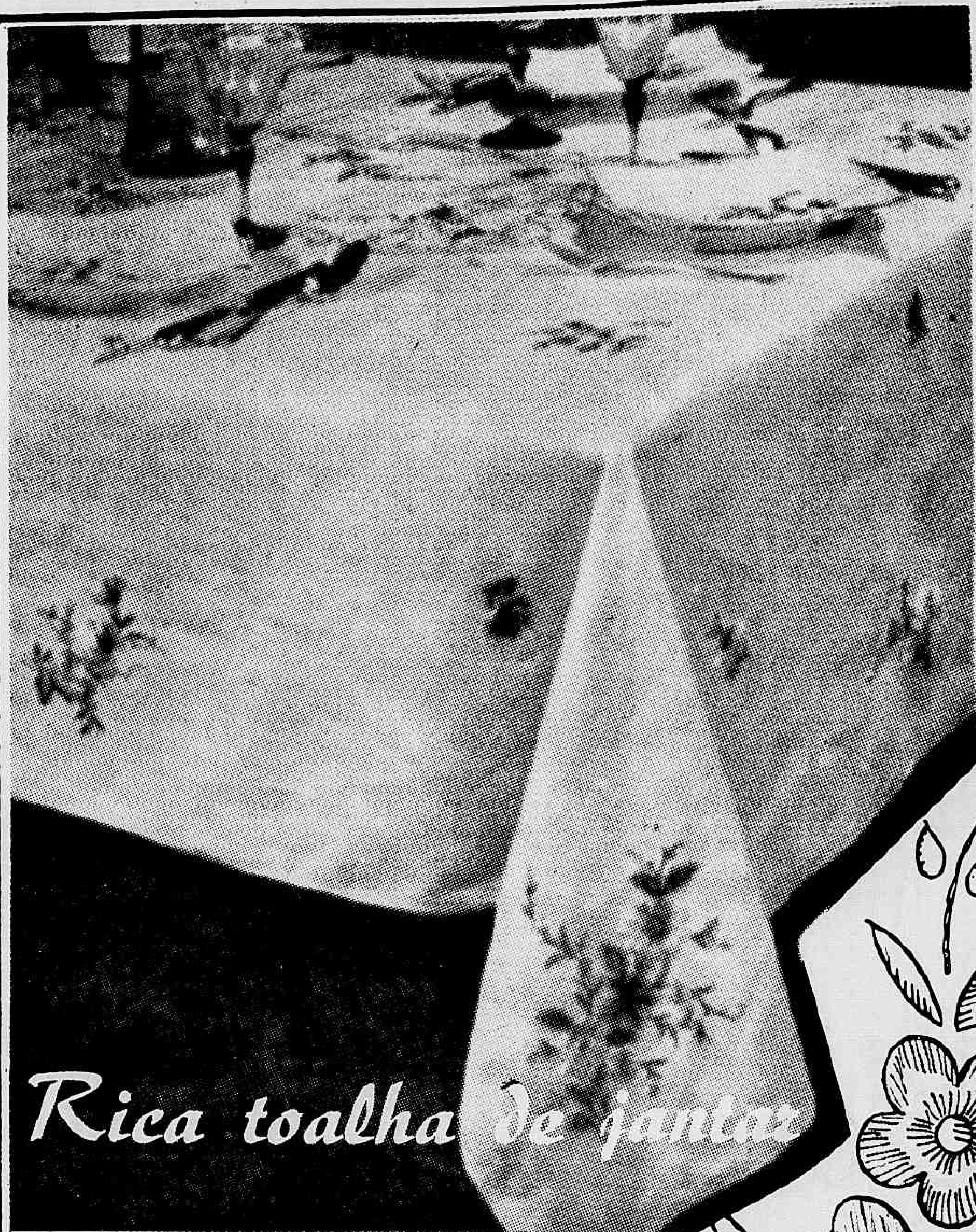
formando ensemble com uma jaqueta bem cintada no talhe por meio de pinces compondo recortes. • 307) Vestido de lã listrada trabalhado em contra-sentido com pequenas mangas quimono e recortes sublinhando os bolsos formando ensemble com uma jaqueta mostrando efeito de plastrão quadrado.

Modelos de Paris especialmente para JOORNAL DAS MOÇAS.









MOTIVOS FLORAIS BORDADOS A MATIZ COM LINHA DE VÁRIAS CÔRES SÔBRE FUNDO DE LINHO BRANCO. DETALHES EM PONTO CHEIO E PONTO DE HASTE.



Erram aquêles que, em o todo ou em parte, pretendem favorecer os filhos livrando-os do trabalho dos esforços e dos desvelos que justificam a vida.

Pensão e Sanatório "IDEAL" para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

São raras as pessoas que não têm desvios na coluna vertebral, devidas geralmente, à debilidade das vértebras, defeituosa posição do corpo, etc.



Conta a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA

QUATRO SUGESTÕES



Costume de lã ornamentado — criação de Puritan — de uma gola e punho de tafetá listrado e fechado por dois botões gêmeos na jaqueta cruzada. Bôlso embutido sôbre os lados. Largura na barra da saia. ☆ Vestido de fina lã ornamentado de reversos e punhos de tafetá quadriculado. Mangas 3/4. Pregas na saia formando godês.

New York Dress Institute desenhou êste ensemble de tweed quadriculado e lã lisa cujo

de
PAULETTE

PEQUENO CHAPÉU DE SEDA LISTRADA FORRADO DE VELUDO E GUARNECIDO DE UM VÉU. UM LAÇO NO PESCOÇO COMBINANDO.





de
BARTHET

CHAPÉU SEM FUNDO DE PALHA TRANÇADA GUARNECIDO DE UMA PLUMA NEGRA AVANÇANDO EM BICO DE PICA-PAU.

FOTOS RAPHO ESPECIALMENTE DE PARIS PARA "JORNAL DAS MOÇAS"

AGUARDEM O NÚMERO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DO "JORNAL DA MULHER".





FESTA JUNINA NO SHOW REGINA





Tod... os possuidores de televisão tiveram em suas casas uma formidável festa junina, com lanterninhas, bandeirolas, fogueira, violas, emboladas, chapéus de palha, lenços no pescoço, delegado, xilindró e muitas carinhas bonitas com vestido de chita todo enfeitado de fita.

O folclore brasileiro esteve presente continuamente, afastando de nossas mentes os foxes, os tangos, as rumbas e os boleros e não nos deixando a mínima saüdade. Brasileiríssimos foram o casamento, o repertório e as danças.











suas
nhas,
e pa-
s ca-
o de

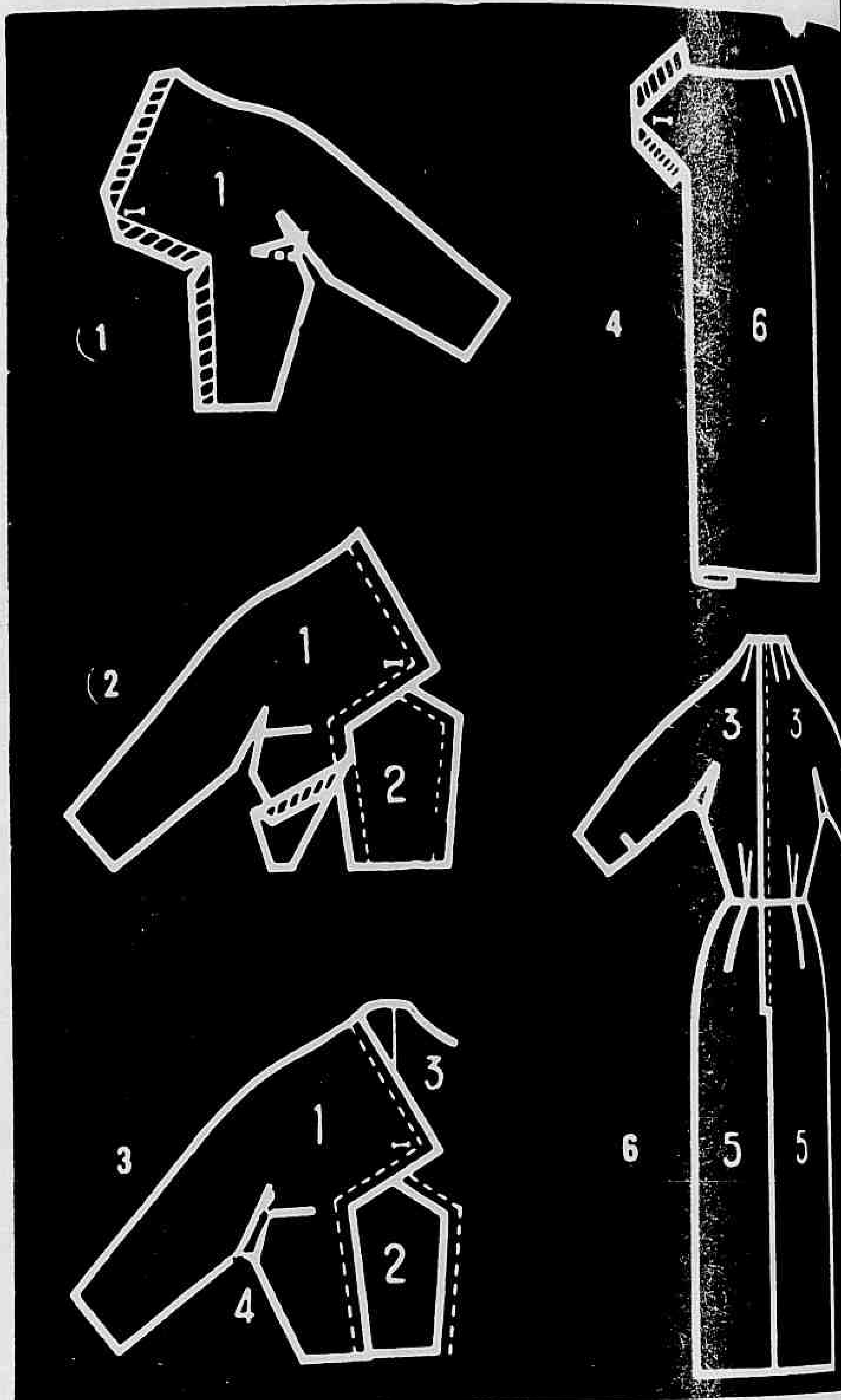
ente,
rum-
dade.
e as

Dos artistas que participaram dêste programa podemos **destacar** Ronaldo Lupo e as graciosas **Anilza** Leoni. Mildred dos Santos e Marilena.

Estão, mais uma vez, de parabens os organizadores do "Show Regina", Alcino Diniz e Roberto Mendes, e a patrocinadora, a Perfumaria Lopes, pela hora de prazer que deu aos telespectadores e que JORNAL DAS MOÇAS traz a seus leitores, através destas fotografias.

O MODÊLO DA N

Eis um vestido bem simples graças ao qual tôdas vocês podem se permitir andar *na moda*. Feito de tweed, um tecido quente e bem fechado, provi-



do de acessórios de pelica ruiva, botões e cinto combinando, com êle, que figura na capa de **JORNAL DAS MOÇAS de hoje**, é o modêlo ideal para as mulheres ocupadas, como o são quase tôdas

O corte, extremamente estudado, é fácil de ser seguido. A linha é direita, o corpo quimono, com mangas 3/4, é cruzado sôbre o peito por um recorte abotoado. A saia, fechada em portefeuille sôbre a frente, é igualmente trabalhada de um recorte abotoado. O fecho é colocado nas costas sob uma prega pespontada.

As costas, em duas partes, comportam duas pinces de cada lado no pescoço para fechá-lo e duas pregas no talhe para marcá-lo.

1* Sôbre o corpo frente n.º 1, fechar a pince do peito, dobrar a parte riscada sôbre o avêsso para formar a prega e alinhavá-la. Fazer uma casa sôbre o lado direito sòmente.

2* Montar as frentes no recorte n.º 2, começando pelo lado esquerdo. Pespontar em seguida os pontilhados para formar uma prega saliente.

3* Sôbre as costas n.º 3, fechar as pinces do pescoço e a pequena pince da manga para

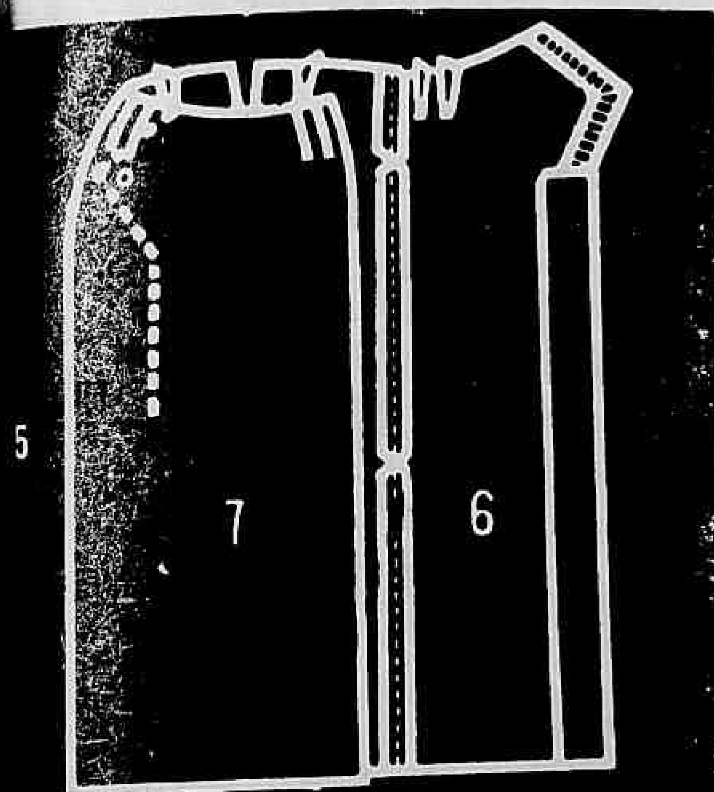


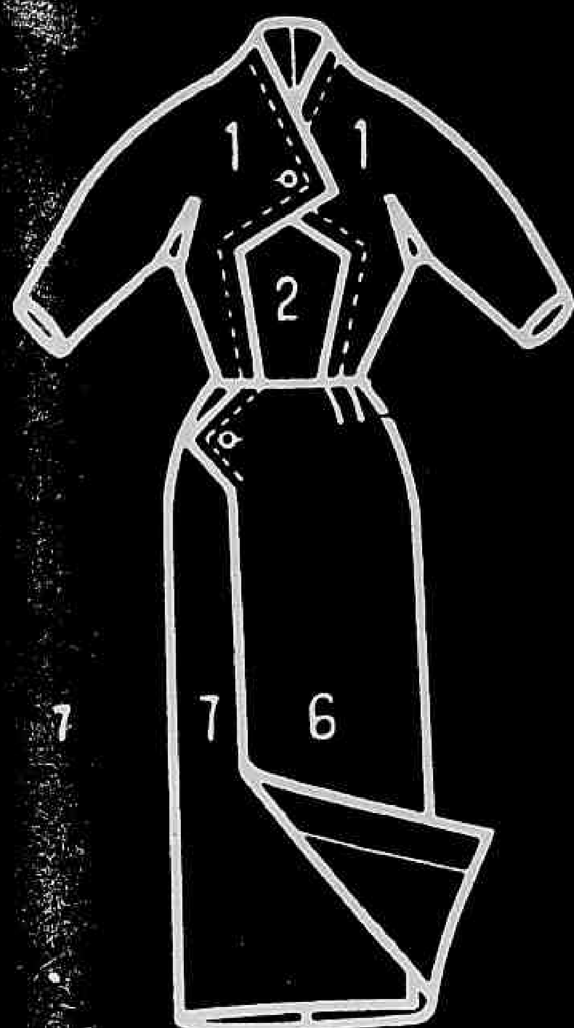
NOSSA CAPA

CRIAÇÃO DE CHARLES MONTAIGNE

juntar à frente pelas costuras das espáduas e debaixo da manga e pelas costuras das costas. Fazer a incrustação n.º 4 na fenda debaixo do braço.

4* Sôbre a frente da saia lado esquerdo n.º 6, fechar as pinces do talhe, depois virar sôbre o avêsso a parte riscada formando uma prega saliente. Fazer uma casa e virar a guarnição sôbre o avêsso.







5* Juntar as duas partes da saia costas n.º 5, deixando uma abertura no alto para o fecho plástico. Fechar as pinces do talhe, depois montar a frente esquerda n.º 6 pela costura das costas e a frente direita n.º 7, após ter fechado as pinces do talhe.



6* Montar a saia ao corpo sôbre as costas, virar sôbre o lado esquerdo a ponta da abertura para formar uma pequena tira que você pespontará, depois montar o fecho plástico por baixo, acompanhando o pesponto.

7* Montada a saia à frente do corpo, cruzá-la por um botão, pespontar a frente em prega saliente.

Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

Rondando a Pr[...] Saenz Peña



Pallut apresentando Marly Sorel



Essa foi a garôta premiada que se sentiu encantada como tôda criança que ganha uma boneca

Risadinha, sempre faz sucesso. Às vêzes, porém, tem que correr dos fãs que querem carregá-lo no colo. →



Gerdal dos Santos distribuindo os números que dariam direito a uma boneca











Em cima vemos Alberto Curi e Neuza Maria. Em baixo Nelson, Emilinha e Bill.

Os fãs de rádio estão contentes. Com a "Ronda dos Bairros", Paulo Gracindo tem levado os mais conhecidos artistas a todos os bairros da cidade, permitindo, assim, que o público possa aplaudir, de perto, os seus ídolos.

Na Praça Saenz Penna nós fomos encontrar repleto um dos cinemas da Tijuca onde a "Ronda" teve lugar num dêsses últimos domingos. Lá estavam artistas como Curi, Risadinha, Gerdal dos Santos, Bill Farr, Nelson Gonçalves, Emilinha Borba e tantos outros que os fãs admiram para alegrar aquela manhã que ficou mais bonita ainda, na famosa Praça que é hoje a Cinelândia da zona norte.



Ashley Fashions

Costume de lã listrada e lã lisa ornamentado de uma incrustação na gola e nos bolsos e de punhos de veludo negro. Fechamento por um trio de botões disco. Saia cônica fendida nas costas. ....

David Cristal

Vestido de tweed fechado por uma carreira de botões sob a gola Peter Pã. Pequenas mangas. Punhos virados. Cinto prolongando o busto. Pince sôbre os lados da saia

FOTOS DE NEOPRESS E GYGAS

AGUARDEM O NÚMERO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DO "JORNAL DA MULHER".



casaco se acha sôbre a jaqueta guarnecida de um plastrão abotoado. Ampla gola e largos punhos virados. Saia tubular.

Em outro traço de Puritan temos êste de crepe negro ornamentado de uma gola de piquê branco se harmonizando com o detalhe dos punhos. Fechamento por meio de botões. Saia guarnecida de pregas.

FOTOS, COM EXCLUSIVIDADE DE NEOPRESS E GYGAS PARA "JORNAL DAS MOÇAS".

Tailleurs



130) Tailleur de tweed mosqueado guarnecido de tweed liso. Saia de dois panos.

131) Tailleur de alpaca ornamentado de gola e punhos de veludo. Mangas raglã. Tira nas espáduas. Dupla carreira de botões.

132) Tailleur de otomã guarnecido de falsos reversos incrustados. Mangas raglã.

133) Ensemble de tweed abotoado no casaco direito. Recorte formando portinhola no bôlso. Saia direita.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Aguardem o maravilhoso número de Aniversário de JORNAL DA MULHER.



Ensembles

I) Ensemble de tweed: vestido princesa sem mangas sublinhado no talhe por longas pinces. Casaco 3/4 guarnecido de dois largos bolsos aplicados e pespontados. • II) Saia de flanela guarnecida de grossas pregas pespontadas até os quadris. Pequeno casaco de fino veludo com mangas quimono 3/4. • III) Saia direita de drap negro. Casaco de lã fantasia quadriculada ornamentado de uma gravata negra. Mangas e bolsos formando pala franzida. • IV) Mantô direito de lã areia trabalhado de recortes sôbre o peito que se repetem nos bolsos e guarnecidos de botões quadrados de couro negro. • V) Modêlo duas-peças esporte de lã flamante negro, cinza e azul ornamentado de uma tira de tricô com sanfona na gola, nas cavas e nos punhos do casaco. Saia reta. *Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.*



CURIOSÍSSIMO JÔGO DE PANOS DE PRATOS — Interessante trabalho de aplicação com detalhes em ponto cheio e ponto de haste.

Antes de entregares teu filho a uma babá não te esqueças que êle deve aprender o beabá.

* * *

Os distúrbios climáticos são mui comuns nos seres humanos; há enfermidades que se agravam com o frio, com o calor e com os ventos.

SURDOS

AURICULARES INVISÍVEIS "WEIMER" do Dr. Reichmann

Sem fios, sem pilhas. Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda: Cr$ 700,00 o par. Peças prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio.

As mocinhas que fazem alarde de sua frivolidade procurando chamar a atenção dos circunstantes são dignas de penosa censura.

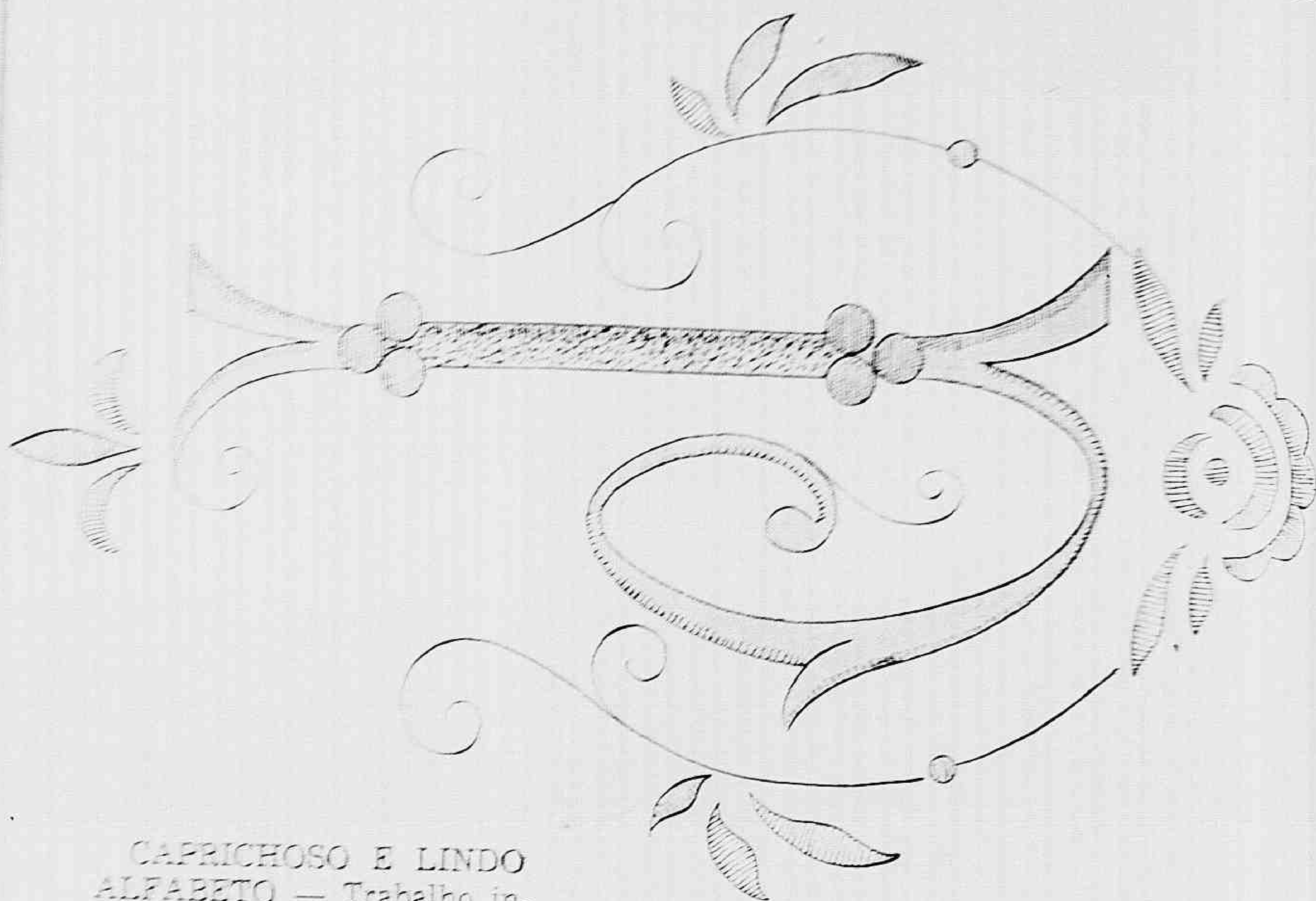
* * *

Seja homem ou mulher confira sempre o troco que o caixa lhe der.

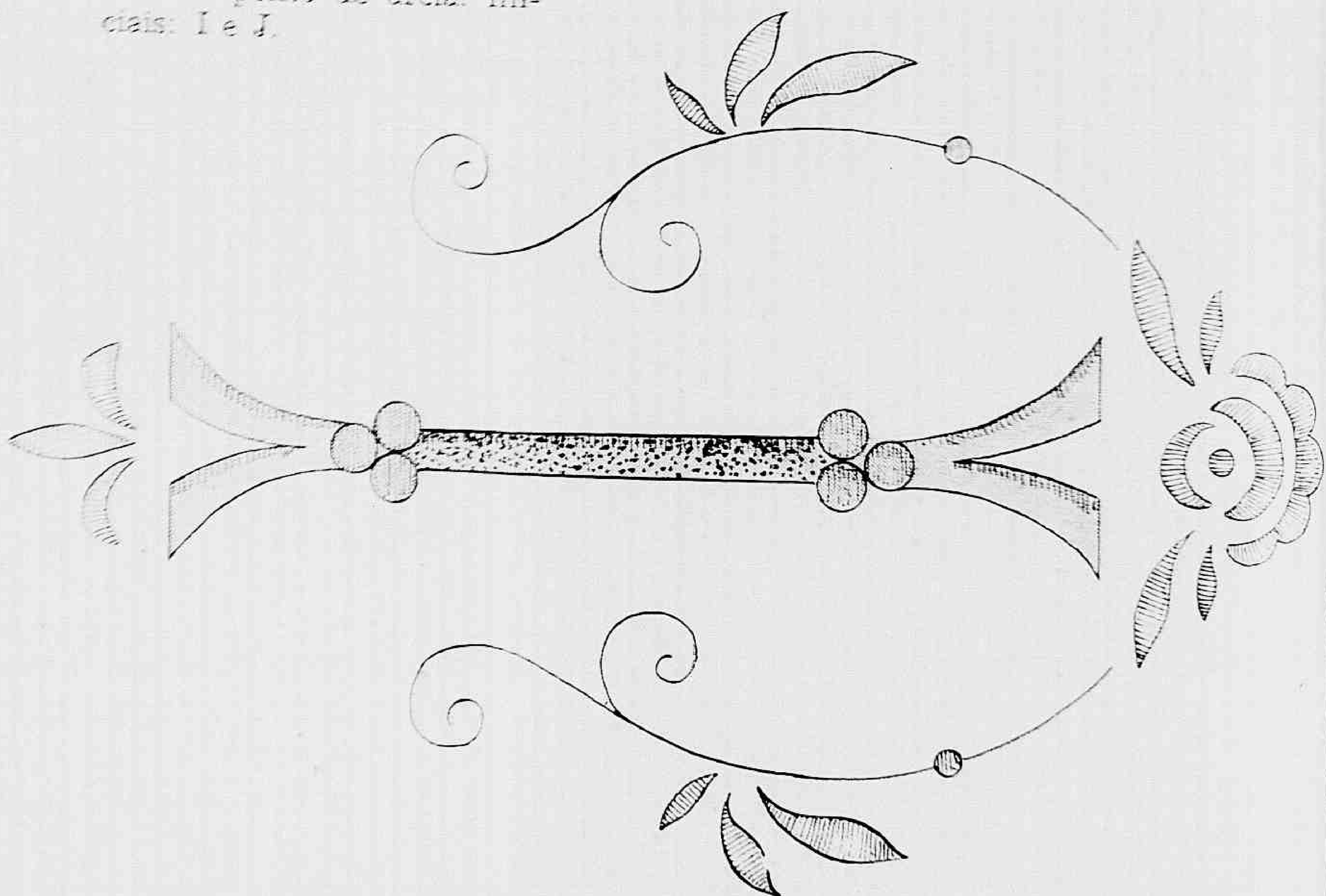


GRACIOSO TRABALHO BORDADO EM PONTO DE AREIA E PONTO CHEIO.

Figurinos maravilhosos, bordados encantadores e novidades sensacionais serão apresentados nas páginas coloridas do Luxuoso Número Especial de Aniversário que publicaremos brevemente.



CAPRICHOSO E LINDO ALFABETO — Trabalho inteiramente bordado em ponto cheio e ponto de areia. Iniciais: I e J.



Leitora de JORNAL DAS MOÇAS: A senhora que se orgulha de ler esta revista feita exclusivamente para a família, indique-a às suas amigas e lembre-as de que brevemente sairá o mais sensacional de nossos números especiais, o de Aniversário de JORNAL DA MULHER, uma verdadeira obra prima.



JARDIM DE INFÂNCIA

1) Vestido de fina lã ornamentado de um trabalho bordado na pala dos ombros e na saia franzida. Mangas montadas de pinces. 2) Vestido de algodão quadriculado e liso fechado por um botão no alto recortado em dentes de serra. Cinto drapeado. Saia ampliando-se na barra. 3) Vestido de algodão trabalhado de recortes festonados e franzidos sob a pala dos ombros. Gola e punhos virados. Bôlso aplicado sôbre os lados da saia.



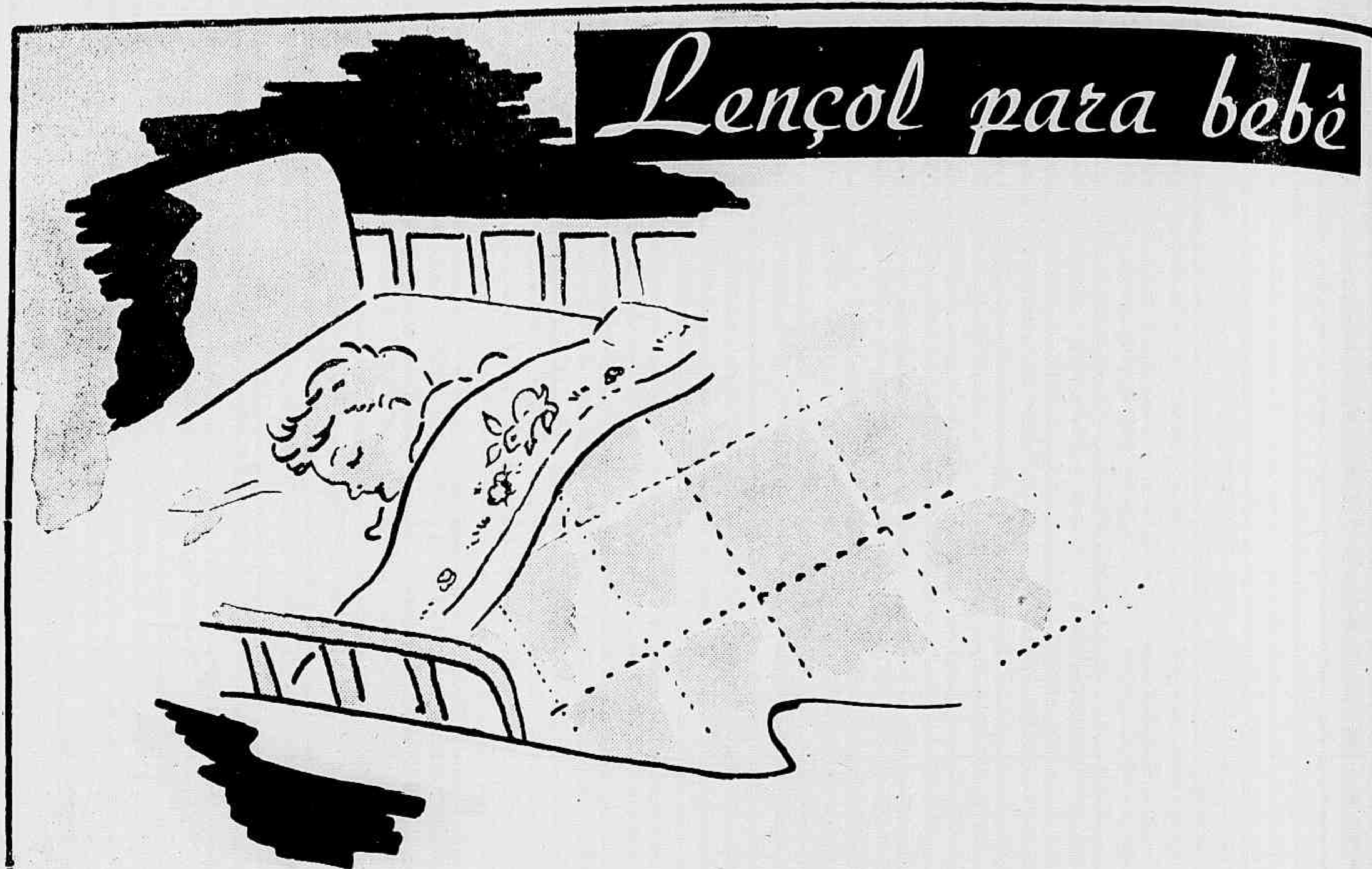
Baby

Os mais lindos modelos

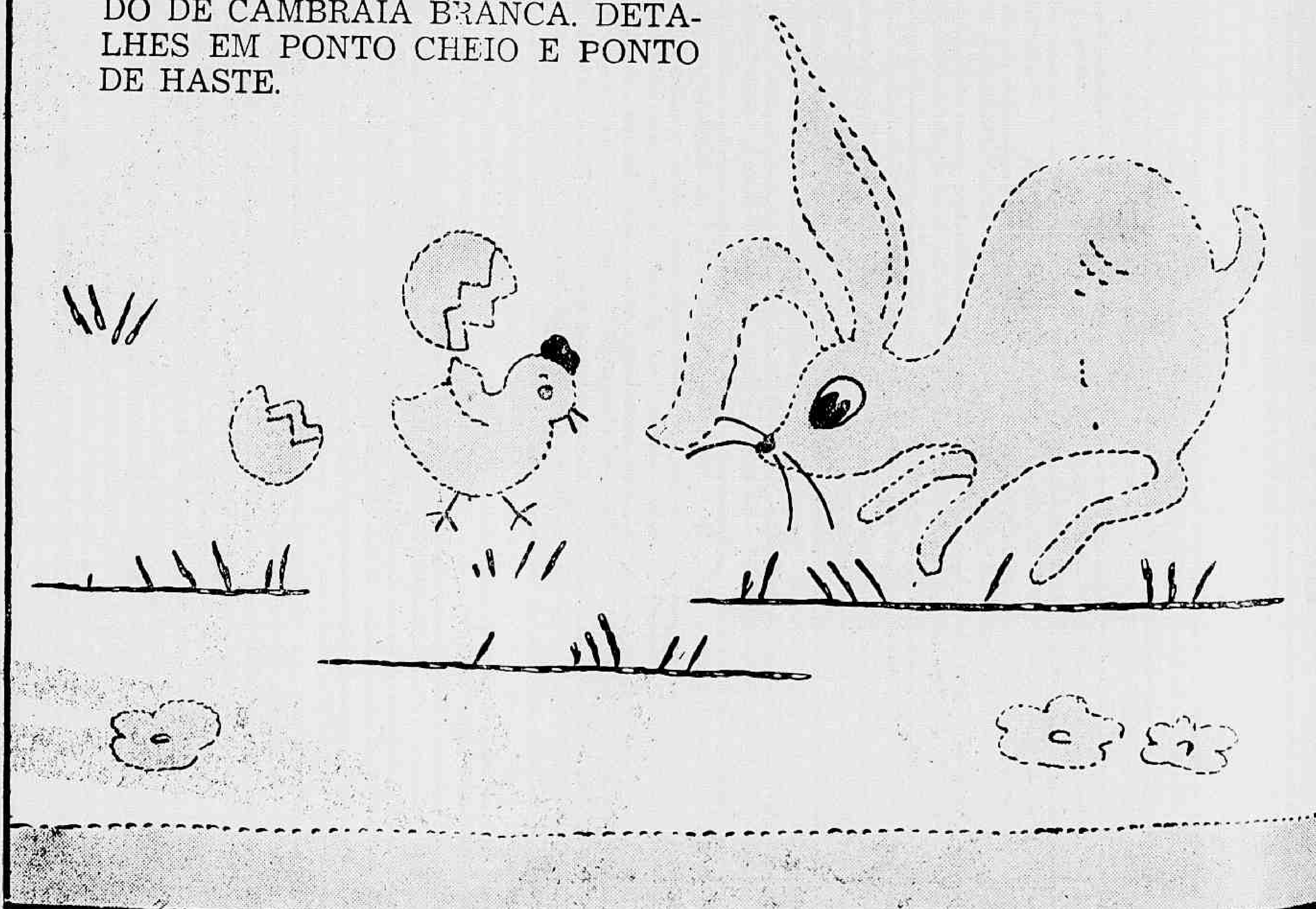
RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. [illegible]

Lençol para bebê



APLICAÇÃO DE TECIDO RECORTADO AZUL OU ROSA SÔBRE FUNDO DE CAMBRAIA BRANCA. DETALHES EM PONTO CHEIO E PONTO DE HASTE.



ARISTOLINO

INSUBSTITUIVEL PARA LAVAR A CABEÇA - ELIMINA A CASPA.

LABORATÓRIO FARMACEUTICO OLIVEIRA JUNIOR LTDA. - RIO



Desde as primeiras lições costuro para a minha família e tenho costurado para algumas amigas, das quais tenho recebido grandes elogios.
Êsse Curso é acessível a tôdas as bolsas e pode a pessoa aprendê-lo sem deixar suas ocupações habituais.

Emília Louro Barcellos
RIO DE JANEIRO



Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, científico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



Já estou ganhando o suficiente e as minhas freguêsas ficam contentíssimas. O vosso método é eficiente, simples e intuitivo, uma vez que reune o útil ao agradável.

Maria Dalia dos Reis
BOM JARDIM - Est. do Rio



Quando tomei a iniciativa de estudar Corte e Costura foi sòmente com o intúito de trabalhar para mim e minha família; no entanto foram tão grandes as oportunidades e insistências, que não pude fugir aos pedidos.
Hoje estou garantida e confiante, pois não só produzo costurando, como também ensinando.

Amélia de F. Hayck
RIO DE JANEIRO

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude CORTE E COSTURA Bordado, Tricô e Crochê por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



Já recuperei a metade do dinheiro que gastei no estudo. Assim tivesse antes conhecido êsse abnegado estabelecimento, que soube assegurar-me um futuro risonho e horas alegres e felizes, na profissão de modista.

Clara P. dos Santos
RIO GRANDE
Est. do Rio G. do Sul

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 588
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ____________
RUA ____________ N.º ____
CIDADE ____________
ESTADO ____________

Viajando pelo Brasil

Todos conhecem os encantos que os pinheirais emprestam às florestas do Brasil. Todavia nem todos sabem do seu grande valor, onde êle prolifera, quais as vantagens que o Brasil aufere. Acompanhem portanto a descrição de Lindalvo Bezerra dos Santos sôbre o

PINHAL

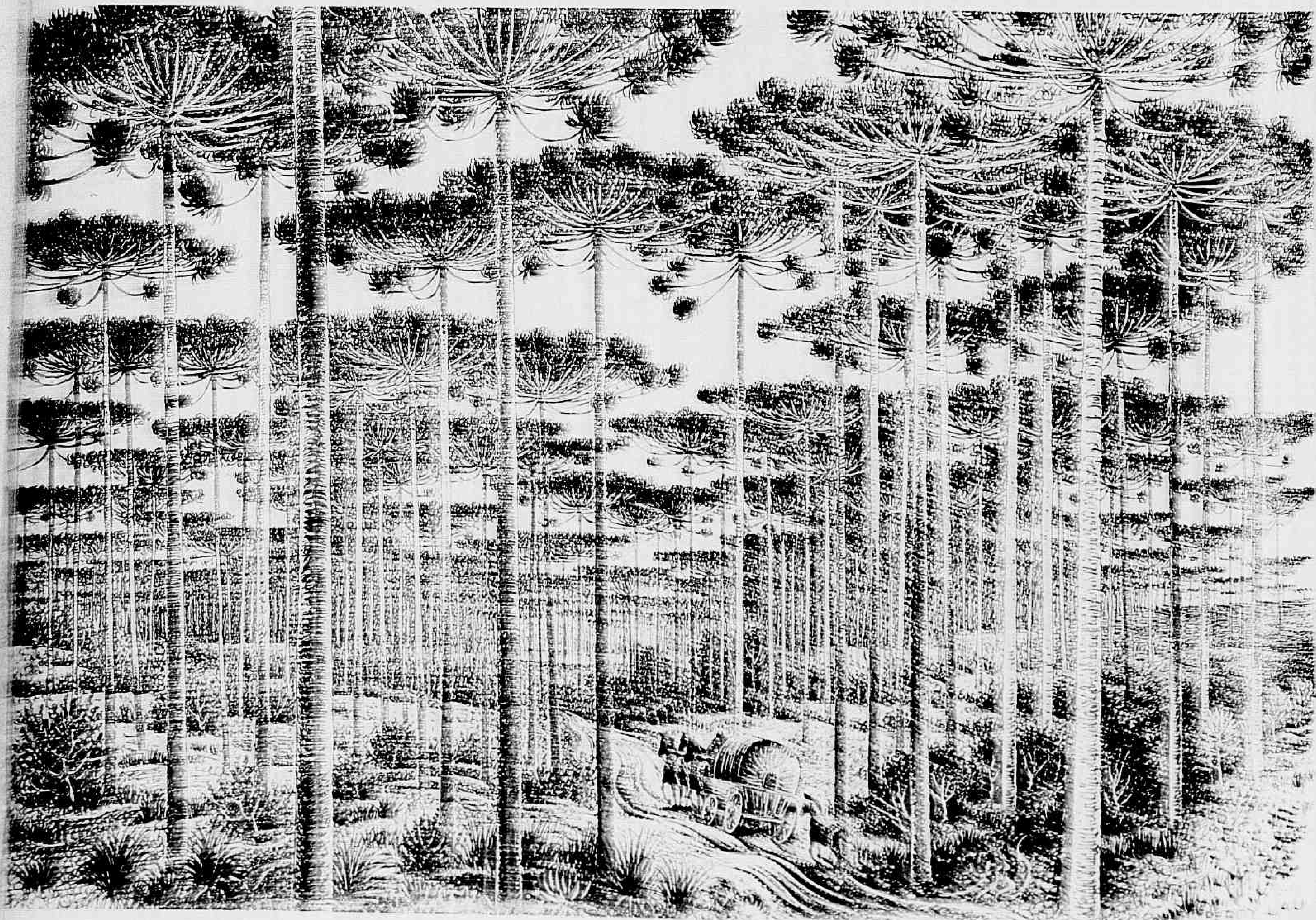
A flora brasileira apresenta, com base na fitofisionomia, diversos grandes quadros, dos quais, um é representado pelos pinhais, situados no sul do país.

A Curirama — terra dos pinheiros — tem atualmente como limites latitudinais, incluindo áreas descontínuas, 21° e 30° sul, isto é, estende-se do meridião de Minas Gerais, ao norte do Rio Grande do Sul. Embora o pinhal não seja a formação vegetal única, dadas as ocorrências campestres e florestais beira-rio que se verificam nesta zona, é no entanto uma associação que pertence essencialmente ao planalto meridional. Altimètricamente, a limitação começa na cota de 600 metros na terra farroupilha; na de 800 em São Paulo e 1.100 no sul de Minas Gerais, segundo o fitogeógrafo A. J. Sampaio. O solo mais adequado a essa formação é o de natureza sílico-argilosa e dotado de boa camada humífera.

O nome científico mais comum do nosso pinheiro é *Araucaria brasiliana*, Richard; porém não obedece à lei da prioridade, pois o primeiro botânico a batizar a árvore foi Bertoloni, que a chamou *Columbea angustifolia*; o segundo, Richard, desconhecendo a primeira denominação, chamou-a *Auracaria brasiliana*, e o terceiro, Veloso, pelo mesmo motivo taxinomeou-a *Pinus dioica*. Num esfôrço de conciliação e justiça, O. Kuntze e outros autores modernos escrevem *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Kuntze.

Considerando-se que o aspecto das associações vegetais, dentro do conceito ecológico, responde significativamente às condições de clima, e levando-se em conta o fato de as Araucárias aparecerem com dominância, em conjuntos extensos, com uma fitofisionomia inconfundível, pode-se afirmar que a sua ocorrência quase exclusiva no planalto do sul do Brasil está condicionada ao tipo de clima da região.

Os pinhais, situados em região de clima temperado quente, apresentam uma porcentagem maior de indivíduos da mesma espécie, conferindo ao conjunto um aspecto de homogeneidade característica — embora esboçada — das florestas das latitudes médias. Entretanto, o clima de *Araucaria angustifolia* não é exatamente o europeu ocidental. Na Curirama as chuvas, mais acentuadas no verão, são regularmente distribuidas durante o ano, não havendo pròpriamente uma estação sêca. Quanto à temperatura, a média anual ronda pelos 16°5, com uma variação máxima de 8 a 10° entre o verão e o inverno; a média do mês mais quente não atinge a 21°C e a do mais frio raramente a 10°C. Já no litoral, a temperatura e a pluviosidade são mais elevadas. Quer isto dizer que o planalto ameniza a temperatura e a pluviosidade, e o clima da Araucarilândia — denominação criada por F. Hoehne — poderá ser classificado de iso-úmido (chuvas regularmente distribuidas) mesotérmico de altitude (média anual em tôrno de 15°C em função da altitude), sem preocupação de enquadrar tal clima numa classificação geral aplicada à Terra e levando em consideração apenas as realidades locais.



Comparando-se com outros climas, verifica-se uma semelhança relativa com o tipo chinês (De Martonne); dentro do critério da classificação de Koppen, alia-se ao tipo europeu ocidental (Cfb), devendo-se notar que na Europa tal clima se aproxima mais do tipo D (com inverno mais frio) ao passo que no Brasil as condições são mais amenas. Porém, a maior analogia encontra-se no hemisfério sul: o suleste australiano e pricipalmente o suleste africano, onde ao lado de coníferas (*Podocarpus Thunbergii e P. elongata*) aparecem um ilex (*Ilex capensis*) e uma laurácea (*Ocotea bullata*) além de outras árvores desconhecidas entre nós correspondendo ao nosso Ilex *paraguaiensis*, e à imbuia (da família das lauráceas).

No desbordamento do planalto meridional, os pinheiros se mesclam com a floresta tropical da encosta. Tal interpenetração se explica pelo fato de nas bordas *elongata)* aparecem um a passagem diretamente da floresta tropical para a temperada; no exemplo brasileiro a transição é representada pelos faxinais, "associações mistas, onde árvores das matas costeiras se apresentam de mistura com pinheiros e outros elementos da Zona da Araucária" (Sampaio). Também no contacto com os campos, os pinhais mostram uma dispersão, onde os indivíduos mais ou menos isolados constituem o que se denominam savanas de Araucárias, as quais podem ser naturais ou produtos de devastação perimetral das florestas araucarianas (Sampaio).

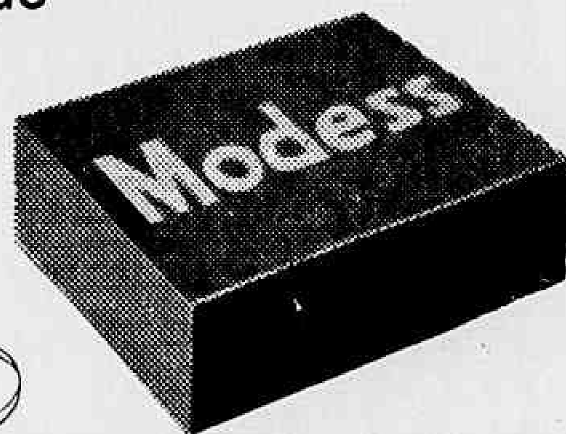
Os núcleos principais das matas de Araucária localizam-se em Santa Catarina e Paraná. Servem de bom exemplo de floresta homogênea dentre a complexidade das associações florestais brasileiras, e na sua pureza relativa lembram os buritizais, os babaçuais, os carandazàis e os acurizais. A pureza dos pinhais não é absoluta, pois que duas outras árvores, também importantes, são elementos constantes: a imbuia (*Phoebe poroza*, Mez) e o (*Ilex paraguaiensis*, St. Hil.), conhecida por erva-mate. Ambas são árvores de menor porte e a porcentagem em relação aos pinheiros é em alguns pontos de cêrca de 20% para as imbúias, as quais da mesma forma que a erva-mate também podem constituir bosques, ditos — imbuiais e ervais respectivamente.

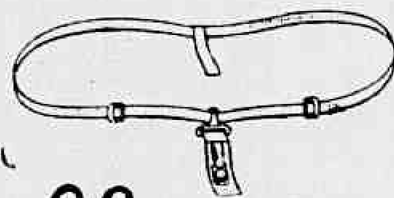
(*Conclui na pág.* 71)

Comece a Viver!



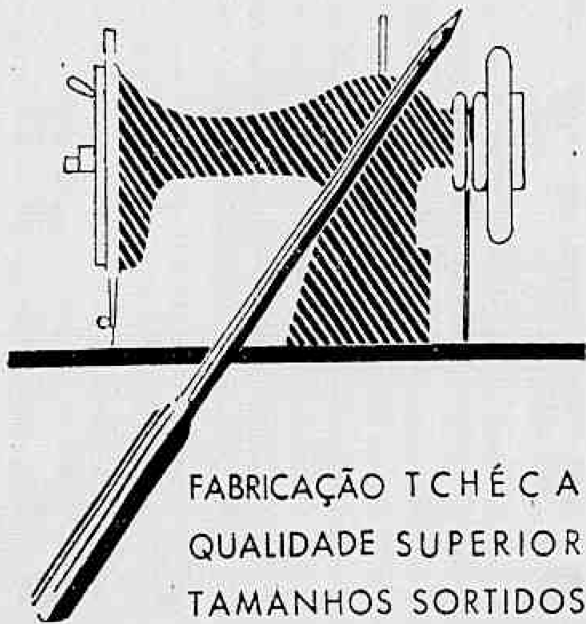
Goze a liberdade que jamais pensou alcançar.
Aproveite as vantagens de Modess,
a proteção higiênica da mulher moderna.
É completamente invisível. Fantàsticamente
absorvente. Leve como uma pluma.
Incrìvelmente confortável. Absolutamente seguro.
Nada para lavar — é usado
uma só vez. E... custa
tão pouco! Ao comprar
basta dizer Modess!





P.S. *Para confôrto ainda maior, use o Cinto Modess.*

a melhor
AGULHA
para
MAQUINA DE COSTURA
COM BOBINA CENTRAL
DE QUALQUER MARCA



FABRICAÇÃO TCHÉCA
QUALIDADE SUPERIOR
TAMANHOS SORTIDOS
PACOTES DE 10 AGULHAS

Peço enviar-me urgente pelo Reembolso Postal .... Pacotes de 10 agulhas à Cr$ 30,00 cada.
NOME: ....
END: ....
CIDADE: ....

★ ACEITAMOS REVENDEDORES NO INTERIOR
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
PARA TODO O BRASIL
MARTELO
FRANZISKA WOLF
R. MÉXICO, 98 - S. 1013 - T. 52-6859 - RIO

ACABAMOS DE RECEBER:
TESOURAS = "ZIG-ZAG" = CR$ 290,00
CASEADORES AMERICANOS, CARRETILHAS, CAIXAS DE BOBINA, CHAPAS DE AGULHAS, ETC.

CASACOS DE PELES

VISONETE INGLÊS LEGITIMO A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO POSTAL



PREÇO DE RECLAME
Cr$ 400 - 650
900 - 1.200

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS e BARATAS
A VISTA E A PRAZO

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1.º andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998
Comêço da Rua do Teatro

Bom dia, senhorita

ROBERTO MOURA TORRES

EMANCIPAÇÃO DA MULHER

A mulher vem procurando a emancipação por todos os meios ao seu alcance, sendo alguns atentatórios à sua feminilidade.

Ela não quis resignar-se a um papel passivo e optou por lançar-se em busca de aventuras nas ocupações antes só destinadas ao sexo forte, procurando, assim, penetrar no campo da luta para suprir as necessidades materiais da vida.

Não a moveu apenas o espiritual e, na maioria dos casos, tomou essa decisão por motivos naturais, pela satisfação de bastar-se a si mesma, crendo que, assim, teria o mesmo valor dos homens, e também proceder como êles, fazendo o que bem entendesse.

Tomando tal atitude, as mulheres anelavam adquirir o que sua imaginação achasse mais adequado, sem precisarem recorrer os homens, e, para isso, invadiram as fábricas, os escritórios, o comércio, os bancos, etc.

Conseguiram, assim, os seus propósitos, e foram até mais longe, solicitando uma independência emanada de seu trabalho e dos novos costumes adquiridos com a posição que o dinheiro lhes granjeou, não ganho como esmola ou atenção, mas como prêmio de seus esforços, de seu trabalho, de sua inteligência.

E' evidente que as mulheres, ao igualar-se com os homens, se elevaram com respeito à sua condição social, porém, perderam bastante em sua feminilidade.

O campo das evoluções sofreu demasiadas mudanças em período de tempo relativamente curto. Se circunstâncias especiais fizerem com que as mulheres ocupassem postos deixados pelos homens durante a guerra, ou por trabalharem sòmente em indústrias atinentes a ela, depois de tudo normalizado, elas não se decidiram a voltar para as ocupações anteriores, abandonando os serviços do lar para desfrutarem uma liberdade econômica. Decidiram-se a lutar pela vida num plano de igualdade. Logo houve milhares de mulheres que foram admitidas em quase todos os setores de trabalho, aumentando a crise de ocupações, do luxo, das diversões e da vaidade.

Devemos olhar com simpatia a mulher que se incorporou a tôdas atividades. Não devemos menosprezar sua tenacidade e seu desejo veemente de prosperar, de assegurar seu futuro, independente do matrimônio, que era considerado como carreira exclusiva do sexo feminino.

Renunciar a agradar, renunciar aos deleites puros, emanados do carinho, e abraçar ùnicamente as vantagens materiais, implica em dar sentido vão e estéril à existência, convertendo-a em coisa secundária, aceitando-a como aceitamos o sol, a lua e o oxigênio.

A mulher não comete dano ao incorporar-se às atividades múltiplas que solicitam sua atenção, se souber manter-se com tôda sua delicadeza e ternura, evitando manchá-las, cuidando sempre para que sua integridade feminina não sofra.

A humanidade ganhou com a incorporação da mulher à reserva de suas energias, dando-lhe chance de ver que o matrimônio não é mero contrato para a subsistência.

Se não houvesse acontecido essa transformação, o que seria das solteironas, obrigadas a serem uma carga pesada para sua família, sofrendo humilhações.

Graças à emancipação, o futuro não as atemoriza e são donas de seu destino porque sabem que, lutando, poderão ser independentes.

Porém, essa emancipação obrigou o homem a tratá-las como igual concorrente na luta pela vida, e isso faz com que elas percam a feminilidade.

Falando às Mães

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

COMPLEXO DE INFERIORIDADE

EXTRAÍDO DE "ALMAS INFANTIS", DE DANILO PERESTRELO

NA educação psicológica, a criança doente ocupa uma posição especial. Os pais devem pensar muito sôbre o modo de lidar com o filhinho débil, que esteja constantemente doente, ou que possua um defeito físico irremediável. E' preciso que saibam que da maneira de encarar o estado físico da criança resultará a idéia que ela fará do mundo e de suas possibilidades na vida. A criança franzina, sujeita a resfriados, a perturbações intestinais, ou portadora de qualquer deficiência orgânica, já possui, pelo simples fato de ser fraquinha, um sentimento de inferioridade acentuado. Os pais devem evitar, ao máximo, que êsse sentimento se exagere e tome vulto, porque, do contrário, poderá transformar-se naquilo que os psicólogos denominam "complexo de inferioridade", expressão, aliás, muito em voga atualmente.

Ao invés de cercar o filhinho de cuidados exagerados, evitando tôdas as imaginárias correntes de ar, proibindo uma série interminável de alimentos, sujeitando-o a tôda série de restrições às suas vistas, deverão agir de maneira dissimulada, disfarçadamente, desviando a atenção do menino para outras coisas, a fim de que não se sinta um ser feito de vidro, sujeito a quebrar-se a qualquer momento.

Impõe-se que os pais desviem os interêsses de seus filhos débeis para coisas úteis e construtivas, ao invés de constantemente chamarem sua atenção para a debilidade. E' necessário que os pais saibam que na sociedade há lugar para todos, até para os cegos, coxos, surdos-mudos, desde que sejam indivíduos convenientemente educados e preparados para a colaboração. A criança portadora de um defeito físico, se orientada de modo adequado, poderá, devido mesmo à sua inferioridade, chegar a grandes realizações. Por isso, sobretudo, tais crianças precisam aprender a amar a todos, sem distinção de classe, de côr, de idade. São criaturas que, mais do que outras quaisquer, necessitam de uma identificação com os ideais elevados da humanidade. O seu sentimento de cooperação e solidariedade humana deve ser excitado. A história está cheia de exemplos de indivíduos deficientes que chegaram a ser grandes homens e grandes mulheres, apesar e justamente devido às suas deficiências. Mas, infelizmente, está cheia, também, de casos de criaturas doentes cujas vidas foram um pêso não só para si, como para os que as rodearam.

Cabe aos pais escolher o rumo de tais filhos, se um caminho útil a si e aos outros, ou, ao contrário, uma vida cheia de tropeços.

A Higiene Mental fornece as regras a serem seguidas para a felicidade dêsses seres.

As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º andar, ou oralmente pelo telefone 42-0638.

FALANDO ÀS MÃES — FALANDO ÀS MÃES — FALANDO ÀS MÃES — FALANDO ÀS MÃES — FALANDO ÀS MÃES — FALANDO ÀS MÃES — FALANDO ÀS MÃES — FALANDO ÀS MÃES

Alegre

e bem disposta

em qualquer dia do mês



É o sonho de tôdas as mulheres... o sonho que a senhora também poderá realizar. Sim, *mesmo* naqueles dias difíceis, é fácil manter-se alegre e bem disposta. Inicie agora seu tratamento com *Eugynol*, preparado científico, à base de ervas brasileiras, recomendado por médicos de renome. E a senhora verá como desaparecem as cólicas, dôres de cabeça, insônia, tonturas, nervosismos e outros incômodos. *Eugynol* afasta os dias negativos.

- **Tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo inflamações e congestões sérias.**
- **Evita olheiras, panos e manchas no rosto.**
- **Tem paladar agradável e toma-se 15 gotas, 3 vêzes ao dia em um pouco d'água.**
- **É mais econômico, pois um vidro dura um mês.**



EUGYNOL

- O regulador perfeito

E ouça o seu presente musical, com Dircinha Batista, **"Uma Estrêla ao Meio-Dia"**, *às 12:05 horas, tôdas as segundas-feiras na Rádio Nacional do Rio de Janeiro.*

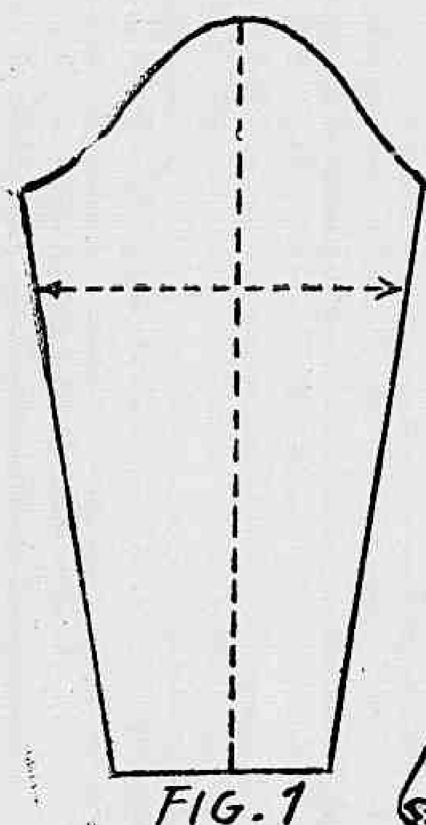
Aulas de corte e costura

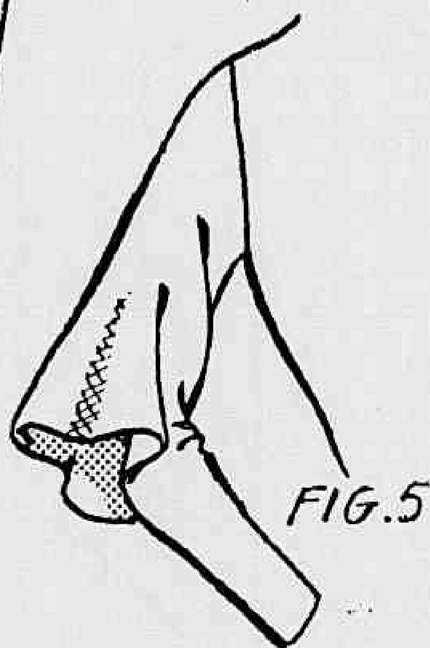
Direção de Mme. A. M. SPAVIÈR

LIÇÃO N.º 40

MANGAS

(Continuação)



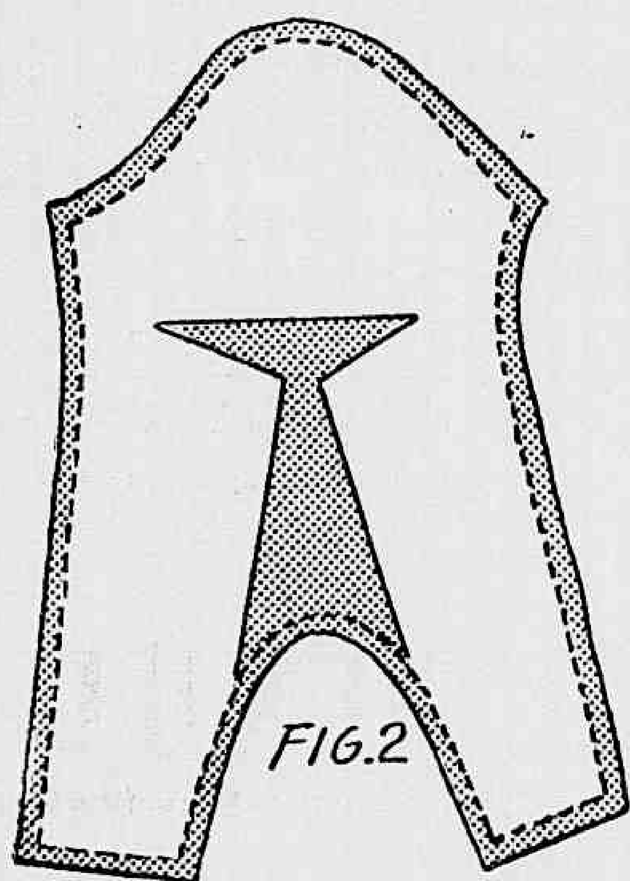


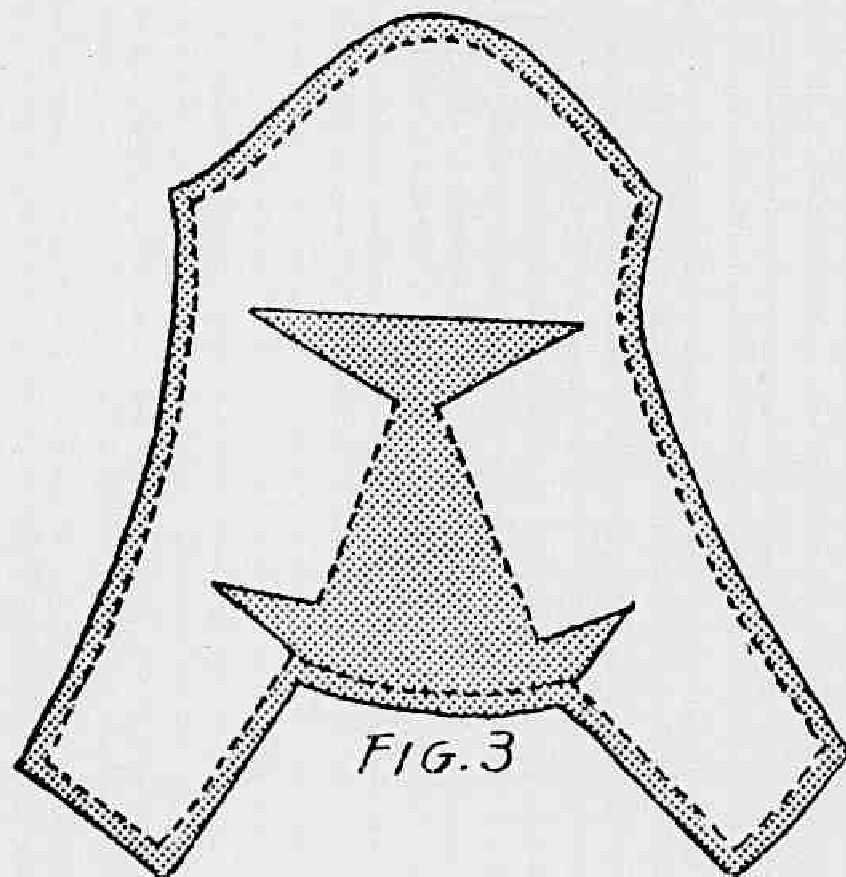


Continuando nossas aulas sôbre mangas, vamos começar pela manga com puff sem punhos separado, como na lição anterior (fig 1). Sôbre uma base simples, marcaremos o meio e, a uns 20 cm. abaixo da cabeça da manga, traçaremos uma linha horizontal com setas em ambas as pontas. Veja-se como foi aberto o molde na fig. 2.

Aproveitando os mesmos traços, poderemos executar outro modêlo de manga, dando apenas um pique a mais, para da/ mais largura, como mostra a fig. 3, molde do modêlo n.º 5.

Como vêem, podem variar à vontade os modelos, partindo da mesma técnica.





Exercitem-se à vontade e, quando encontrarem dificuldades, nos consultem sem cerimônia.

Continuem acompanhando nossas aulas, pois quem achar embaraço nos moldes de mangas encontrará diversos modelos que seguirão a esta.

Aguardem o Sensacional Número Especial de Aniversário de JORNAL DA MULHER

...ark Taylor "e o bom amigo"

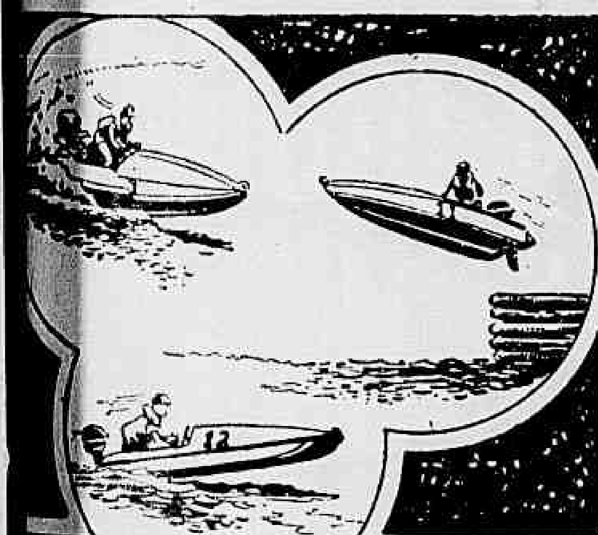
... Capítulo — Exclusividade para "Jornal das Moças"



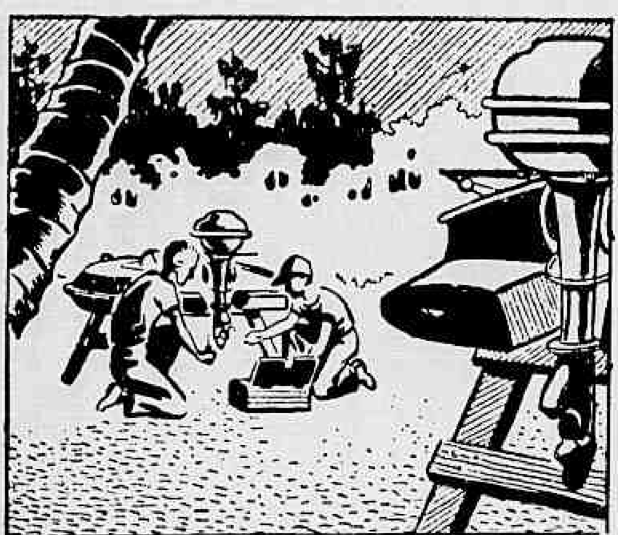








DURANTE DEZ DIAS, OS CONCORRENTES À SENSACIONAL CORRIDA TREINAM SEM PARAR.



OS MOTORES DE SEUS BARCOS VELOZES SÃO TRATADOS COM TODO CARINHO.





Hálito assim perfumado,

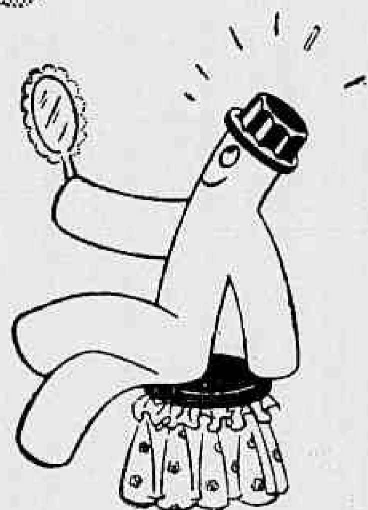
Dentes assim tão divinos?

É o próprio espelho quem diz:

Certo, ela usa KOLYNOS!



Cante com "seu" KOLYNOS:
2 vêzes ao ano visite o dentista,
3 vêzes ao dia seja Kolynos-ista!

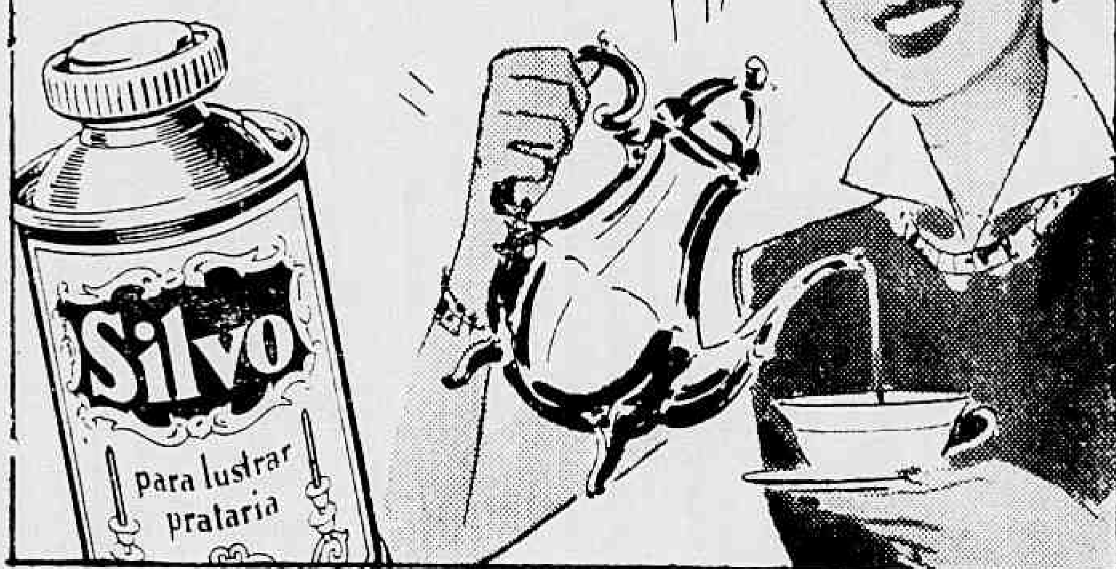


COMBATE AS CÁRIES
PERFUMA O HÁLITO
RENDE MUITO MAIS



Famoso há mais de 44 anos, KOLYNOS é um dentifrício que combate eficazmente as cáries, assegurando uma limpeza bucal completa... e um sorriso encantador. A espuma suave e penetrante do creme dental KOLYNOS branqueia os dentes, perfuma o hálito e, sendo concentrada, é mais econômica e rende muito mais!







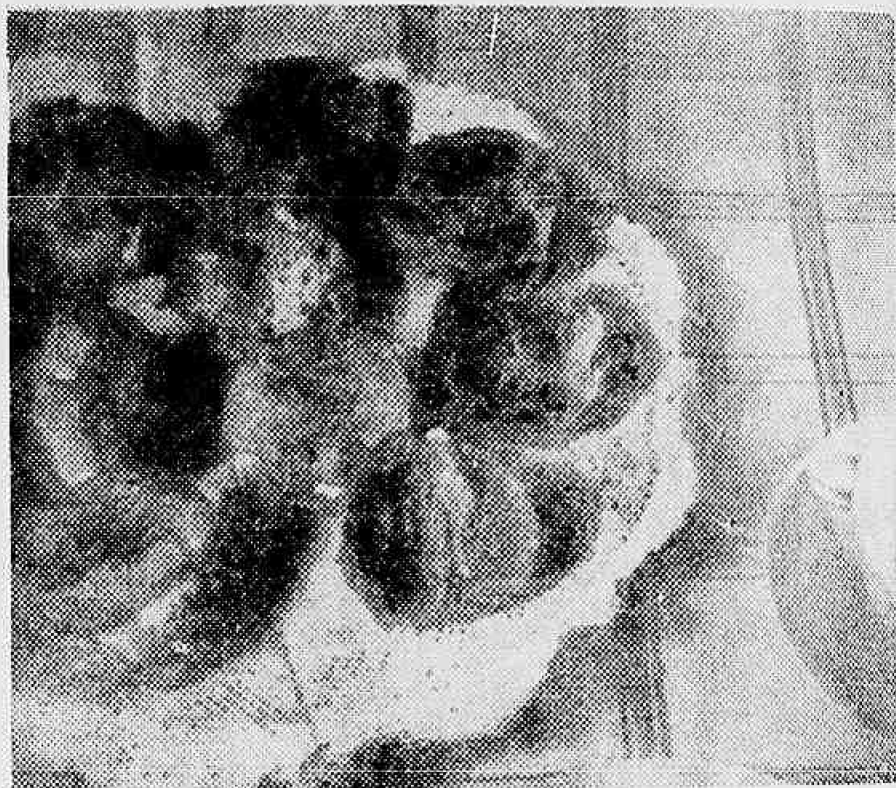
Vamos prep

OS COQUETÉIS

Os indivíduos tolos ainda são mais tolos quando estão alcoolizados, apresentando como única diferença a audácia que manifestam quando estão em uso das bebidas.

Por incrível que pareça, ainda não se inventou melhor maneira de divertir-se em comum que os tais coquetéis, que fazem com que todos os assistentes, parados, se esforcem por manter conversações quase sempre insustentáveis, pela falta de orientação e ausência de nível educacional.

REPOLHO COM RECHEIO PICANTE



Ingredientes: 1 xícara de água; 100 grs. de manteiga; 1 colher de chá de sal; 3 ovos e 2 colherinhas de fermento. Leva-se a ferver a água com a manteiga e o sal. Quando levantar fervura despeja-se de uma só vez a farinha dentro, mexendo bem. Depois de cozida, retire do fogo e deixe esfriar. Junta-se, então, um ôvo de cada vez, batendo bem, e, por último, o fermento. Deita-se colheradas sôbre um tabuleiro untado de manteiga e leva-se a assar no forno.

Recheio: Queijo branco (queijo de Minas ou "Petit Suiço"; 1 gema; 2 colheres de chá de massa de tomate; 2-3 colheres de sopa de leite.

Amassa-se o queijo, junta-se a gema, a massa de tomate e as colheres de leite, até ter a espessura duma maionese consistente.

Abre-se o repolho cuidadosamente com uma faca, depois de frio, e enche-se com o recheio.

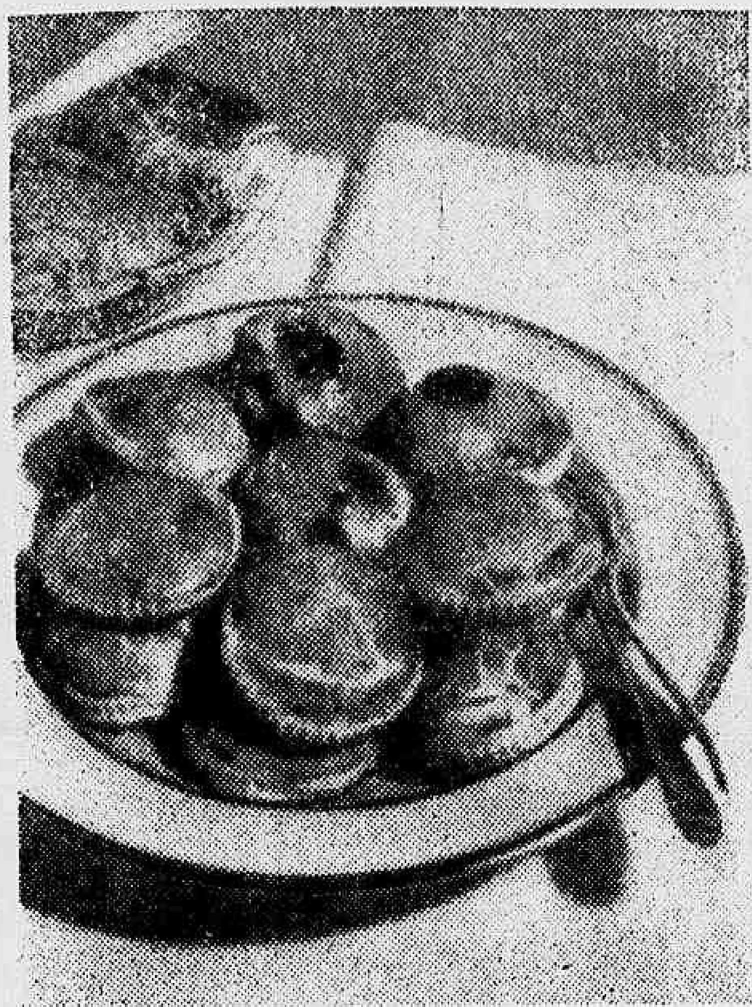
CAFÉ VIENENSE

Faça meio litro de café bem forte. Leve a gelar, depois coloque num recipiente e bata em neve meio litro de creme açucarado com 250 gramas de açúcar em pó. Ponha êste creme num recipiente cheio de gêlo. Quando o creme ficar moldado, adicione pequenas quantidades de café. Sirva em taças altas e coloque por cima uma camada espêssa de creme.

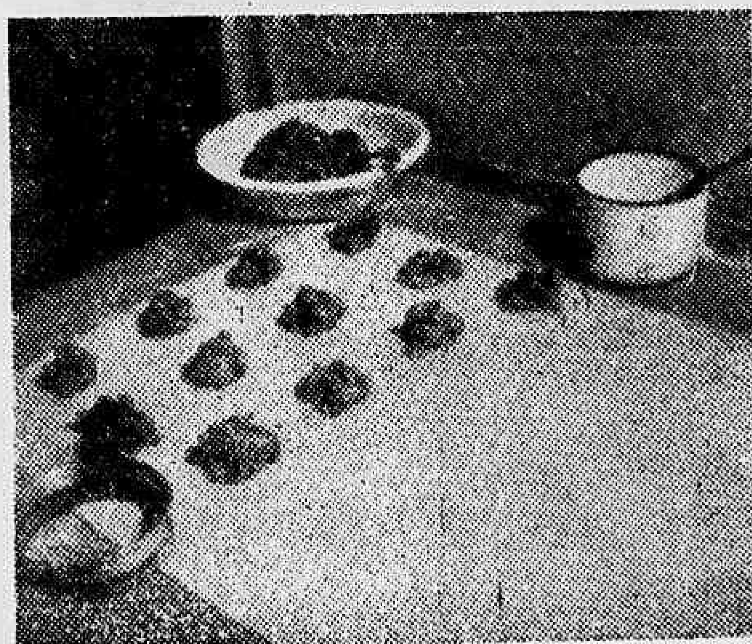
ar os quitutes

PASTÉIS DE FORNO

Ingredientes: 350 grs. de farinha de trigo; 150 grs. de manteiga; 1 ôvo para pincelar. Faz-se a massa, juntando farinha, manteiga e água e



amassando bem, levando durante meia hora à geladeira. Neste interim, prepara-se o recheio com 250 grs. de carne assada ou cozida passada na máquina e refogada com cebola bem picada e tomate, acrescentando os condimentos preferi-



dos, um pouco de farinha de trigo para ligar e deixando esfriar para empregar.

Estende-se a massa com o rôlo, marcando com o cortador redondo os lugares e colocando no centro uma colher de chá de carne. Dobra-se depois, a outra metade da massa sôbre o recheio e corta-se com o cortador redondo, apertando as beiras e pincelando com o ôvo. Coloca-se num tabuleiro, levando a assar em forno regular.

AS DONAS DE CASA NÃO DEVEM ESQUECER QUE:

— muitas manchas de fruta nas toalhas de mesa podem ser tiradas com água fervente através de um saquinho, a fim de não umedecer uma extensão maior que a necessária.

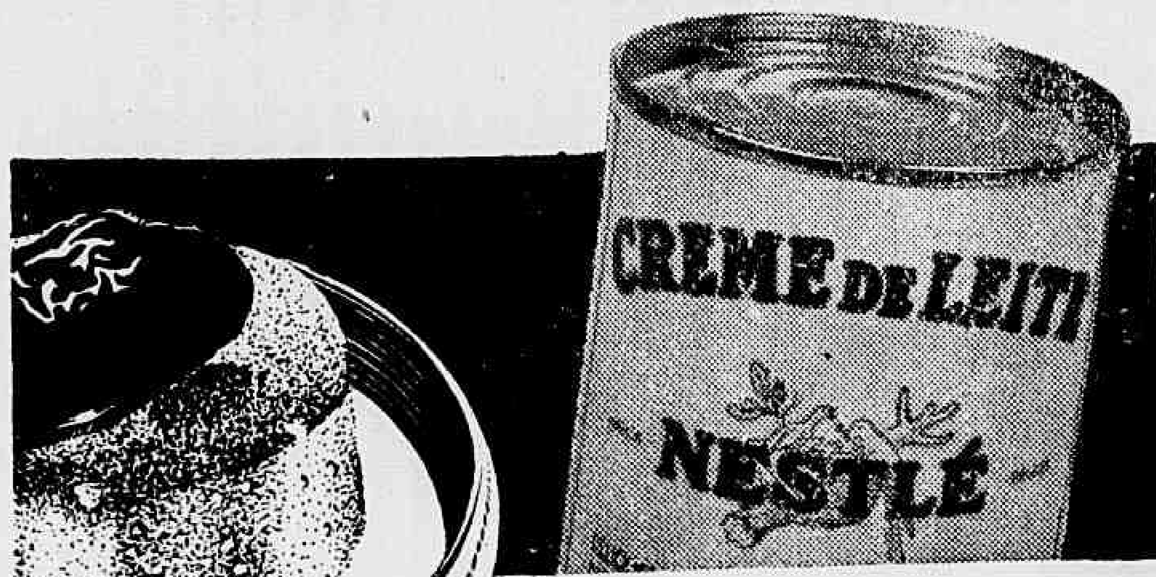


Se a senhora quiser mais aplausos...

Depois de uma refeição, que... mereceu os elogios de todos... a sobremesa poderá ainda trazer-lhe novos aplausos, se a Sra. completá-la com o gôsto suave... a pureza... e a deslumbrante e apetitosa aparência do Creme de Leite Nestlé!

Creme de Leite Nestlé é creme puro... não contém nenhum outro elemento destinado à conservação. O Creme de Leite Nestlé é usado acompanhando saladas de frutas, morangos, pudins, compotas, sorvetes, bolos e tortas.

Divinize sua sobremesa, completando-a com o Creme de Leite Nestlé!



O RÁDIO EM PARIS

A respeito de locutores radiofônicos, lemos numa revista francesa uma nota interessante, que resolvemos transcrever para que os nossos leitores fiquem ao par do rigor e cuidados com que agem os responsáveis pela radiofonia em França.



"Os locutores e as locutoras, na França, constituem, dentro do rádio, uma categoria à parte. São êles recrutados por meio de concurso. Os candidatos devem ser de nacionalidade francesa, ter 21 anos de idade no mínimo e 35 no máximo, possuir o bacharelato ou provar cultura equivalente. Depois de preencher um questionário especial, fornecido pelo contrôle geral das emissões, êles são convocados para o concurso, que compreende provas eliminatórias escritas (cultura artística) e orais (experiência de voz) e uma audição definitiva (leituras diversas entremeadas de armadilhas, de improvisação). Os candidatos aprovados são contratados para um mês de experiência pela Radiodifusão Francesa e retribuidos à razão de 1.250 francos por dia, aos quais são acrescidos eventualmente as despesas de transporte".

Tirem os leitores as suas conclusões, principalmente nesta hora em que tanta gente do rádio, atraída, talvez, pelos microfones das Câmaras, se apresenta aos fãs não mais como artista, mas como candidato às Câmaras Federal e Municipal.

A. M. N.

A BOLA DA SEMANA

Germano, o famoso "Peladinho" era assediado por um sem número de amigos, que não o deixavam descansar um só dia em casa, e por causa disto, êle usava, com o auxílio de sua secretária, de um processo salvador.

Dizia êle, um dia, a um de seus amigos, em sua casa:

— Não sei se você sabe, mas minha secretária é uma excelente colaboradora minha. Tôda vez que ela percebe que uma visita de que não gosto está demorando demasiado, usa de um recurso magnífico: ela abre a porta da sala e me previne de um programa a que sou obrigado comparecer.

Neste momento, a porta se abre e aparece a secretária do Germano dizendo:

— Não te esqueças de que, daqui a quinze minutos, tens um novo programa lá na rádio.

TELE-FATOS



Ao que parece, a TV Tupi já tomou providências para televisionar as partidas de futebol de novos ângulos e, portanto, com maior número de câmaras. Essa inovação deverá coincidir com o início do campeonato carioca.

• Já se falou num programa para ser apresentado aos domingos, antes do futebol. Volta-se, novamente, ao assunto, e é quase certo que teremos Oscarito a divertir o telespectador, de 13 às 15 horas. E' possível, até, que êle estreie antes desta nota ser publicada.

• *Bibi Ferreira reapareceu aos telespectadores. Foi um prazer. Porém, quando todos esperavam que ela dissesse que está pronta para enfrentar as câmaras — isso durante o programa "Seu Sucesso Predileto" — ela nos deu uma grande notícia:*

"Será mamãe por volta do mês de agôsto"

Parabens e felicidades, Bibi é o que lhe deseja Tele-Fatos que se sente muito contente e aguarda à sua volta ao vídeo.

• *Outra providência que deve ser tomada com urgência é quanto aos cenários. Estão pobres e devem melhorar.*

• *E, agora, temos Brandão Filho, o "Primo Pobre", o trapalhão "Tancredo" num programa estreado na Tupi no dia 2 de julho e que se intitula "Mundo de Tanga", escrito por Max Nunes. Mas na TV. Brandão estreou no no dia 7 no programa "De Pernas para o Ar".*



PARA O SEU ÁLBUM

Les Paul, o inventor do chamado "novo som" da música, artista exclusivo dos discos Capitol, tem mantido o seu cartaz desde que gravou o grande sucesso "Aquarela do Brasil", de Ary Barroso. Mais tarde, quando Les Paul decidiu formar dupla com sua espôsa Mary Ford, seus dias de glória ultrapassaram tôdas as expectativas. O último sucesso de Les Paul e Mary Ford é a balada:



Les Paul e Mary Ford, exclusivas da marca Capitol

I REALLY DON'T WANT TO KNOW

How many arms have held you
And hated to let you go?
How many, how many, I wonder?
But I really don't want to know

How many lips have kissed you.
And set your soul aglow?
How many, how many, I wonder?
But I really don't want to know.

So alway make me wonder;
Always make me guess.
And even if I ask you,
Darling don't confess.

Just let remain your secret,
But, darling, I love you so.
No wonder, no wonder I wonder,
Though I really don't want to know.



NOTAS RADIOATÔMICAS

Parece que estávamos adivinhando, ao escrevermos que Ary Barroso poderia ser candidato. Recebemos uma comunicação do famoso artista que nos fala assim:

"O amigo deve me conhecer, pelo menos de nome. Como brasileiro, como artista, como cidadão, creio não ter desmerecido meu crédito pessoal com os amigos".

De fato, nós conhecemos o Ary, como artista, como um bom cidadão e... (caso sério!) como um flamenguista doente. E, uma vez Flamengo... Está eleito!

• *Ficamos contentes, sempre que os artistas do teatro do bom tempo marcam mais um tento. Armando Nascimento, que tem brilhado na televisão, passou a representar, também na Rádio Tupi.*

• Já Silveira Lima, do rádio, resolveu fazer teatro e se transformou em empresário.

• *Déo deu o fora da Tupi e foi dar audições na Nacional. Na de cá e na de São Paulo.*

• Talita de Miranda deixou a Nacional. Está na Tupi e na TV. Que luta entre essas duas emissoras, heim?!

• *Ronaldo Lupo, o "cantor-romântico", apresentará seus sucessos em "long-play".*

• Aos leitores que nos pediram informações sôbre discos apropriados para crianças, devemos declarar que não temos recebido notícias das fábricas que sirvam para esclarecimentos.

VOCÊ ME CONHECE?



Eu sou graciosa e canto boleros como pouca gente, em castelhano ou em português.

Na TV, sei que estou agradando tanto quanto agradei aos ouvintes da Mayrink. Você me conhece?

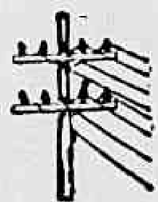
(Resposta na pág. 74)

SÃO PAULO em foco



REPORTAGEM TELEFÔNICA

COM MAGALY SANCHES
DA NACIONAL





— *Seu verdadeiro nome?*
— Tereza Aparecida Suniza.
— *Onde nasceu?*
— Piedade, Estado de São Paulo.
— *Dia e mês do nascimento?*
— 13 de agôsto.
— *Quando começou a sentir inclinações artísticas?*
— Aos oito anos de idade, talvez pela convivência com meus pais, que, também, foram artistas, sentisse eu atração pelo palco. Naturalmente, não pensava em rádio...
— *Qual o gênero interpretativo preferido?*
— Qualquer gênero me seduz; entretanto, o dramático condiz melhor com meu temperamento.
— *Qual a sua maior criação artística em rádio-teatro?*
— Na novela "À beira do abismo", da escritora Alcina de Toledo, fui bem sucedida na ingênua Regina.
— *Poderia citar seis de suas novelas de maior sucesso?*
— "Perdão meu amor", "À beira do abismo", "O menino e o coveiro", "O mistério da casa deserta", "O triste sorriso da órfã" e "Uma ilusão a mais".
— *Fora do rádio, qual o seu passatempo predileto?*
— Gosto do serviço caseiro, adoro a música de câmara, gosto de cinema e, também, da boa leitura.
— *Gosta de esporte? Qual o seu clube?*
— O tempo não me permite, mas, se pudesse, ingressaria em clube onde se nadasse e remasse. Mesmo assim, torço pelo Palmeiras, que é meu clube de coração.
— *Como vê o atual rádio paulista?*
— Tècnicamente, tem progredido bastante, está ótimo. Artisticamente, sou suspeita para opinar...
— *Por que?*
— Porque a concorrência o obriga ao desenvolvimento e os programas são cada vez mais interessantes e atraentes.
— *Sente-se feliz como rádio-atriz?*
— Pelo estímulo dos colegas, pelo encorajamento dos jornais e pelo ânimo que me dão as pessoas amigas, creio numa felicidade que desejo seja duradoura.
— *Qual a sua maior ambição na vida?*
— Construir um lar, após um bom casamento, onde, ao lado do meu espôso e filhos, possa desfrutar de uma vida feliz até o fim.

PROGRAMAS & AUDITÓRIOS

"Aquarela", no auditório da Rádio Bandeirantes, merece o "slogan" criado pela própria estação: "os melhores momentos de sua tarde", apresentando grandes cartazes, como João Dias, Titulares do Rítmo, Regional de Santana, Tânia Regina e outros artistas consagrados em São Paulo.

"Em Busca do Tesouro", programa de auditório de Gilberto Martins, é animado por Blota Junior, todos os domingos, na Rádio Record. O produtor que criou programas de sucesso, como "Show Palmolive no Palco" e "Escola Risonha e Franca", com pequenas restrições, vem agradando a gregos e troianos em São Paulo...

"Marco Zero", produção humorística de Oswaldo Moles, segue invicto com Olga Silva, Dircinha Costa, Laurinha Ribeiro, Amaro César, Mario Martins, conjuntos vocais e orquestras na H-9.

A GIRAFA VIU NA TV...

"Passos", de Cornell Woolrich, adaptação para TV de Dionizio de Azevedo, no famoso canal das associadas...

"A Seleção em Três Gerações", produção de Helio Ansaldo, no canal 7...

"As Aventuras da Suzana", com Vera Nunes" na TV Paulista, uma produção de Ruggero Jacobbi, com "script" de Carla Civelli.

A célebre peça de Moss Hart e George Kaufman "Do Mundo Nada se Leva", pelo "TV de Vanguarda", no canal 3.

- Cacilda Becker, em "Pega Fogo", na TV-5...
- "O destino desce de elevador", tele-novela de Péricles Leal, na TV do Sumaré.

O TRIO ALONSO NA BANDEIRANTES

Apresentando-se ao microfone da Rádio Bandeirantes, o Trio Alonso, composto de três irmãos — Pepe, Carmen e Vicenza, merece especial registro, agradando sobremodo as suas exibições no auditório da mais popular emissora paulista. Notáveis os bailados espanhóis a caráter, não faltando, como é natural, o delicioso matraquear das castanholas.

São, realmente, três grandes artistas, dentre os quais se sobressai a figura impressionante de Pepe, o varão do Trio.

VIAJANDO PELO BRASIL

(Conclusão)

Dos pinhais é que vive a indústria nacional do pinho e derivados. Caso o ritmo da exploração se mantenha sem alteração, a vida dos pinhais catarinenses — talvez se prolonge apenas por mais 50 anos. Atualmente o consumo do pinho está devidamente controlado por uma organização para-estatal — o Instituto Nacional do Pinho — que determina as quotas de derrubadas e replantio.

O panorama que a floresta araucariana oferece é o de uma coleção formidável de colunas gigantescas, erguendo as taças rasas e verde-escuras das copas dominadoras e dispostas num mesmo nível. A sua transitabilidade é verdadeira tanto para o cavalo como para o carro, como se observa na gravura ilustrtiva.

Os pinhais são as únicas florestas no Brasil exploradas economicamente, quanto à produção de madeira em larga escala, e a presença da imbuia e da erva-mate aumenta-lhes o valor.

Na Amazônia, três árvores são símbolos econômicos: Seringueira, Castanheira e Cacaueiro.

Na Curiirama há três símbolos vegetais valiosos; três árvores também: Pinheiro, Imbuia e Erva-Mate.

-COMER PARAFUSOS ?



SIM! "PARAFUSOS CORTADOS"

AYMORÉ

Agora, você pode preparar uma suculenta sopa ou uma deliciosa macarronada de parafusos — graças a esta nova delicia Aymoré, feita com ovos frescos e farinha pura. Enriquece sua alimentação, dá um novo atrativo aos seus menus e é um produto que inspira confiança, pois traz a marca tradicional em massas alimentícias — Aymoré!



A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE

PARA OS MALES DO FÍGADO

Fideine, restabelece a função do fígado, evitando as desagradáveis consequências das moléstias dêsse órgão.



FIDEINE

Um produto do

LABORATÓRIO BÉRGAMO

Av. Pires do Rio, 23 - Itaquera - E. F. C. B.

S. S. Public. 31.009

Representante distribuidor no Rio de Janeiro

BRASILVENDAS - REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 126 - s. 1004
Tel. 42-2526

CABELOS BRANCOS?



PARA ELE OU PARA ELA

Loção

CARMELA

Não é tintura.

Distr.:
LABORATÓRIO OLIVEIRA JUNIOR

A admirável MULHER

19.º CAPÍTULO — RESUMO — Pierre deseja esquecer o passado enquanto Alain se apossa do seu invento e fá-lo passar como sendo seu. Para se desembaraçar de Ivone que conhece a verdade, êle faz com que esta passe como ladra. Ela sai do laboratório Dury e emprega-se num Banco. mas Alain continua a persegui-la... Pierre continua como garagista.

— Estás aí, Pierre? Ve depressa ver o famoso ro do qual tanto se Está parado diante porta.

— Mas é surpreendente! Exatamente o sistema que eu conheço. As mesmas peças... nenhuma modificação...

— Viste a petulância do garagist Pretende passar por um invent Encontra-se cada uma.

— Isto só pode ser um golpe do Alain. Êle apossou-se do meu invento e vendeu a licença de exploração. Mas como se explica que o eixo não tenha funcionado durante os meus ensaios? Será que êle trocou as peças...

— E' preciso que você vá imediatamente a Paris, Pierre. Isto não pode ficar assim.

— Remexer em tudo isto Rever Dury Arlete, Alain Ah! não!... Não, embora invento seja meu!

— E Ivone? Não tem desejo de revê-la? Vamos, Pierre, tenha coragem. Quer que eu o acompanhe? Partiremos juntos e você verá hoje mesmo o construtor dêstes novos carros.

— Foi um engenheiro de sua fábrica que o inventou?

— Não! Foi Alain Feraud, do laboratório Dury. Um rapaz que irá longe... Uma invenção genial.

á mais dúvida; foi
em roubou meu in-
eciso saber como
i nêste caso.

— A senhorita Ivone? Ela já não trabalha aqui. Não, ela foi acusada de roubo, há alguns meses e não sabemos para onde ela foi...

ue monstro, êste ho-
Suponho que não he-
em desmascará-lo.
fone já para Ivone.

— Oh! Pierre, seu rosto está contrafeito. Que aconteceu?

— Ela mudou-se, após o caso com os Dury. Mas suponho que os novos patrões já sabem que ela é uma ladra. Aqui, ela não pagou sua última prestação. Mas, como o quarto está mobiliado não tem importância. O proprietário botou-a na rua e ela partiu com suas malas sem deixar endereço. E Deus sabe o que é feito dela...

— Não posso compreender. Ivone não trabalha mais no laboratório. Dizem que roubou algo e despediram-na. E' inacreditável! Vamos depressa até a casa dela é preciso que eu saiba...

(CONTINUA)

JORNAL DAS MOÇAS

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE
AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Av. Rio Branco, 31 - 1.° andar — Rio de Janeirc



DIRETOR-RESPONSÁVEL
ALVARO MENEZES



REDATOR-CHEFE
ALBERTO M. CORRÊA



SECRETÁRIO:
OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:
Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: . 43-0736
Oficina: 28-8943

VOCÊ ME CONHECE ?
(Resposta)
ROZITA GONZALEZ

Nomes da História

(Conclusão)

Brasil", onde permaneceu de março de 1890 a dezembro de 1891.

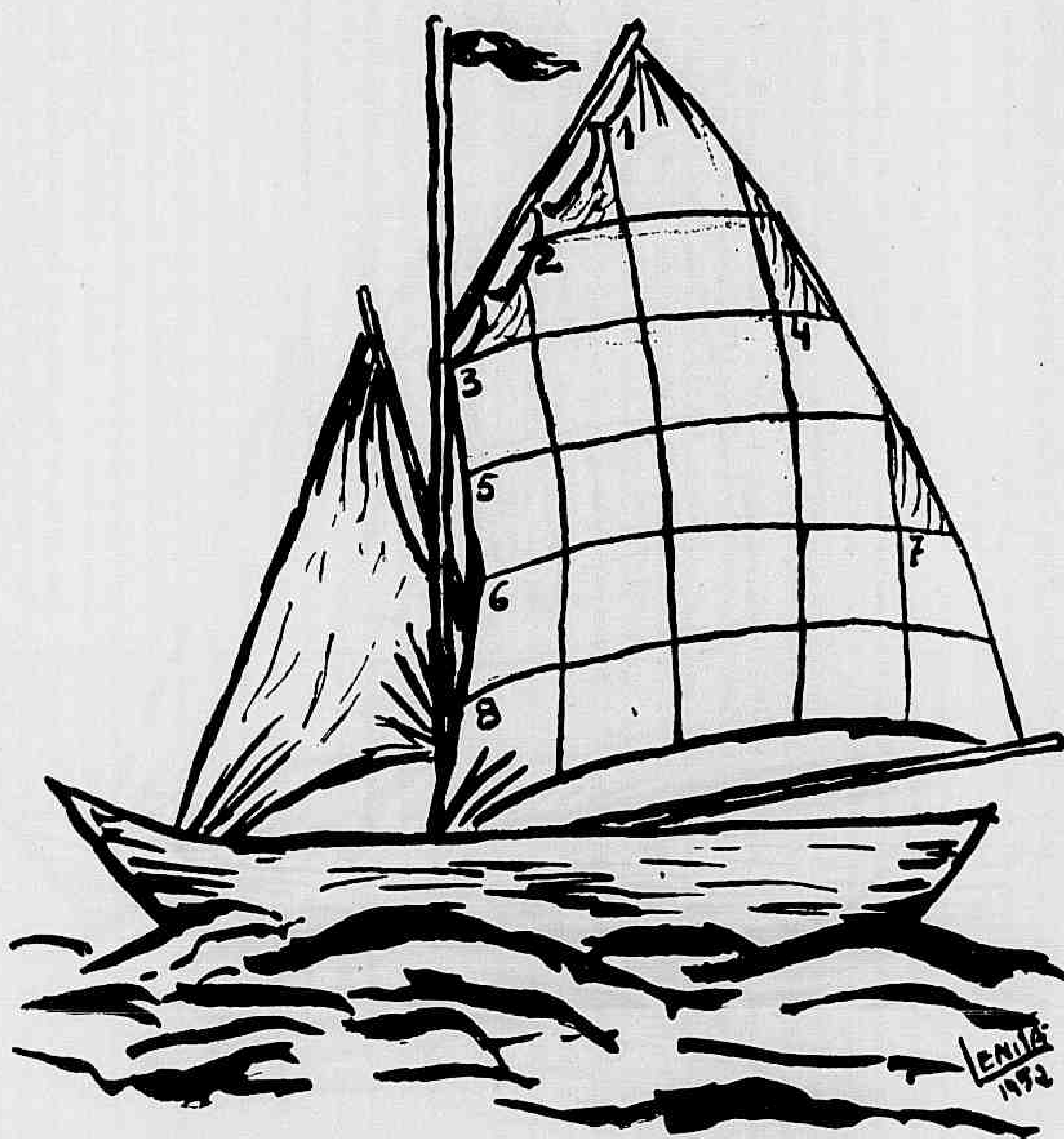
Por ocasião da campanha contra os fanáticos de Canudos, foi assassinado o coronel Gentil de Castro, que participava do jornal "A Libe dade", sendo o mesmo empastelado e destruido por um motim de rua em 1897.

Frequentou com êxito a tribuna, ventilando questões sociais, políticas, religiosas e pedagógicas. Publicou inúmeras conferências e opúsculos, biografias e obras históricas. inclusive do jornalismo, no período de 1889 a 1899. Foi sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro desde 1911.

Por sua inteligência e patriotismo, foi um dos muitos brasileiros que contribuiram para a elevação da cultura, fazendo uso de sua pena vibrante de entusiasmo.

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.° 169

Horizontais: 2 - Outra coisa; 3 - Peixe da família dos escombrideos; 5 - A parte que permanece líquida após a coagulação de um fluido orgânico, especialmente o sangue; 6 - Querida; 8 - Residência nobre.

Verticais:

1 - Que denota mais de um; 2 - Curto espaço; 3 - Membros empenados das aves; 4 - Costume; 7 - Atmosfera.

Solução do provérbio:

"Em boca fechada não entra mósca".



usando
TRICÓFERO DE BARRY
"Tônico - embelezador, protege e higieniza.
Prefira o tamanho gigante. É mais econômico



À VENDA NAS FARMÁCIAS E PERFUMARIAS.



Ensemble compreendendo uma jaqueta de lã listrada de vários tons abotoada na frente e saia de tricô fendido na frente. A jaqueta é guarnecida do mesmo tricô da saia na gola, nos bolsos e nos punhos. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

FERNANDO GARCIA



JORNAL DAS MOÇAS

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELEVISÃO

FOI na Rádio América, de São Paulo, que Fernando Garcia se iniciou carreira radiofônica.

Logo chamou a atenção do público pela maneira clara como se expre va ao ler os textos. Uma onda de elogios se fêz ouvir, contribuindo para Fernando Garcia passasse a apresentar alguns programas e, ainda aparecesse em algumas peças radio-teatrais.

Em 1951, veio para o Rio, aparecendo como locutor e narrador, gê no qual se especializou, e vem aparecendo na TV Tupi.

Como radio-ator, Fernando tem tomado parte em várias novelas, d cando-se no papel de "Henrique de Baskewille", na peça de Conan D adaptada por Alziro Zarur para a Rádio Tamoio.

Fernando Garcia nasceu na capital de São Paulo, em 24 de dezembr 1927. Em novembro de 1952 desposou a rádio-atriz Haidée Miranda, quem forma um dos casais felizes do rádio.